



Banqueiros estrangeiros reunidos no Algarve

Privatizações o mais breve possível

O seminário para banqueiros estrangeiros, ontem encerrado em Vilamoura concluiu que os objectivos do programa económico do ministro das Finanças são «muito optimistas» mas pouco elucidativos sobre como serão atingidos. Quanto ao programa de privatização os banqueiros consideram que «houve uma indigestão» de ideias sobre o assunto recomendando que o programa seja encarado numa base casuística por sectores.

Relativamente ao défice orçamental e ao financiamento do sector público, os banqueiros recomendaram a sua redução e a adopção de taxas de juros mais baixas por forma a estimular a economia.

Os participantes sugeriram que o sistema interbancário se oriente claramente por regras de mercado em vez de decisões administrativas.

Os banqueiros reconheceram que a questão da privatização foi um dos grandes assuntos abordados e decidiram elaborar as seguintes recomendações:

— Estabelecimento urgente de um comité composto por personalidades do Governo, espe-

cialistas financeiros e industriais, para redigirem um relatório sobre a execução do programa de privatizações em Portugal.

— Educação do público e dos accionistas sobre as respectivas funções na participação da vida de uma empresa.

— Criação de uma grelha legal coerente.

— Necessidade de aplicação de auditorias com padrões internacionais.

— Estabelecimento de uma agência de mercados cambiais.

— Automação das bolsas de valores.

(Cont. na página 9)



CIDADE DO CABO — Gabriel Mondlane, considerado o homem mais alto do mundo, recebe as boas-vindas de cidadãos sul-africanos à sua chegada. Mondlane encontra-se na África do Sul para ser sujeito a uma intervenção cirúrgica. Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Subida de preços acelerou na OCDE

— Estados Unidos e Japão os «culpados»

A subida dos preços no consumidor no conjunto dos 24 países da OCDE acelerou-se em Agosto para se elevar a +0,5 por cento em relação ao mês anterior, contra +0,1 por cento em Julho e +0,2 por cento em Junho.

Estes dados constam de um comunicado divulgado ontem em Paris pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económicos (OCDE).

Nos últimos 12 meses, a subida dos preços atingiu +3,9 por cento em Agosto contra +3,5 por cento em Julho.

Este aumento deveu-se, sobretudo, a fortes subidas registadas nos Estados Unidos e no Japão (respectivamente, +0,6 e 0,8) — afirmou a OCDE.

Na zona OCDE — Europa, a subida dos preços em Agosto foi apenas de 0,2 por cento, um aumento idêntico aos dos dois meses precedentes.

Em média, os preços da energia aumentaram +0,8 por cento em Agosto contra 0,4 em Julho. As subidas dos preços da energia foram, particularmente, fortes nos Estados Unidos, Alemanha Federal e França.

A subida dos preços no consumidor, excluindo os da energia e da alimentação, que mostra as tendências inflacionistas subjacentes, acelerou-se igualmente em Agosto para atingir 0,5 por cento contra +0,2 por cento nos dois meses anteriores. Na Europa esse índice só progrediu +0,3 por cento em Agosto.

Esteiro de Sá fechado à navegação

LER NA PÁGINA 2



O «Esteiro de Sá» no local onde foi bloqueado.

NESTA EDIÇÃO

Escola Secundária de Vagos: há ainda 100 alunos de férias...

LER NA PÁGINA 4

Zona de jogo de Espinho em possível concurso público

LER NA PÁGINA 6

Atribuídos os Prémios Nobel da Química e da Física

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

O Nacional da II Divisão da Zona Centro em análise

LER NA PÁGINA 10

Na Galeria «A Grade» até ao dia 23

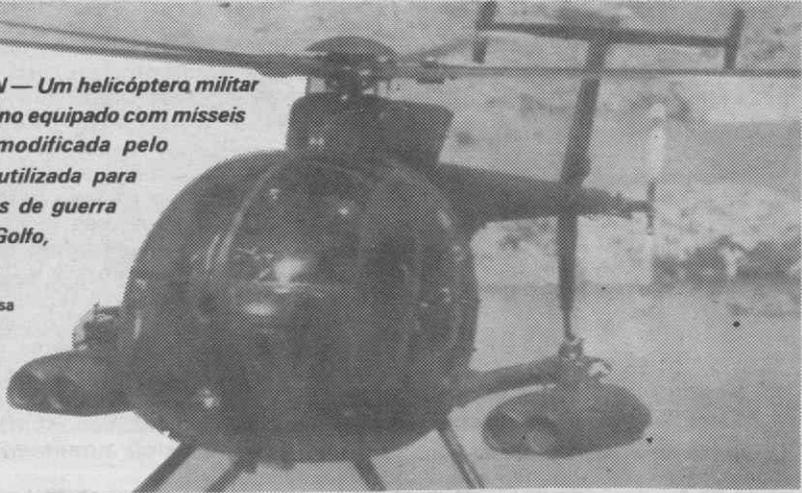
Aveiro mostra uma identidade cultural mais forte que Coimbra

— reconhece o pintor Manuel Tavares

LER NA PÁGINA 2

WASHINGTON — Um helicóptero militar norte-americano equipado com mísseis e cuja versão modificada pelo Exército, foi utilizada para afundar navios de guerra iranianos no Golfo, recentemente.

Telefoto Reuter/Lusa
«Diário de Aveiro»



Na Galeria «A Grade» até ao dia 23

Aveiro mostra uma identidade cultural mais forte que Coimbra

— reconhece o pintor Manuel Tariao

Aos 31 anos de idade — nasceu em Coimbra em Agosto de 1956 — MANUEL TARIAO mostra já uma «maturidade» artística que não se encontra com frequência nos jovens da sua idade. A isso não será estranha a sua experiência adquirida em França, depois de desde os 13 anos ter tido como mestre o grande Vasco Berardo.

E foi por aqui mesmo que iniciou a nossa conversa com Tariao: o que leva um «miúdo» de 13 anos a deixar as solicitações normais da adolescência para enveredar por um caminho - o das Artes Plásticas - que se sabe à partida não ser de escalada fácil?

- "Tudo teve o seu início numa manifestação do gosto de pintar, de mexer com as cores, as formas e as situações, e passá-las ao papel branco. O facto de trabalhar com Vasco Berardo surgiu de ser colega de um filho de sermos vizinhos. Ele entendeu que face ao mesmo gosto pela pintura deveria começar por aperfeiçoar o desenho... e assim aconteceu».

Depois a França... Bordéus... Paris... Nice...

- «Decidi ir para França, primeiro porque tinha essa facilidade uma vez que os meus pais estavam lá, como emigrantes, e depois porque tinha conhecimento de que em Paris era mais fácil desenvolver o meu espírito criativo» - acrescentou.

Mas tinha em Portugal duas Escolas de Belas Artes... - atalhamos.

- «Pois tinha. Mas o ensino da Arte em Portugal corria, e ainda julgo que corre, ao sabor de um certo tipo de querer moldar os discípulos às tendências do mestre, obrigando-os muitas vezes a fazer aquilo que não quer. E nas Belas Artes, em França, os alunos têm muito mais liberdade de criação, de desenvolverem as suas próprias tendências, sem se subordinarem a um padrão pré-estabelecido.

Inicialmente fui para a Escola de Belas Artes de Bordéus e só mais tarde é que fui para Paris e Nice.

De qualquer modo há sempre uma influência que se ganha cá... Paris é que é bom, há mais contactos... o que não corresponde de todo à verdade. Há um horizonte mais amplo nas Artes, há mais facilidades de contactos e há, sobretudo, uma receptividade maior à pintura».

Há meia dúzia de anos Manuel TARIAO regressou a Portugal e radicou-se em Coimbra onde tem o seu «atelier».

É DIFÍCIL ALTERAR OS HÁBITOS...

Não foi fácil «impôr-se» e a receptividade aos seus trabalhos não terá sido a melhor, ou pelo menos a esperada. Porquê?

- «Houve uma reacção muito dura. Talvez porque os quadros eram grandes, e o público estava habituado às aguarelas e aos quadros mais pequenos, e também porque os meus quadros eram figurativos e de uma certa crítica social onde as personagens apareciam em situações um bocado difícil de entender pela sociedade. E era natural que as pessoas não aceitassem bem aquilo que reflectia a parte má de um sistema social».

Embora já melhor aceite TARIAO reconhece que ainda continua a deparar com uma reacção nem sempre favorável aos seus trabalhos, muito embora o seu «percurso artístico» tivesse evoluído e houvesse uma natural transformação.

Transformação que o artista afirma não ser pela razão de melhor agradar ou de tentar «vender melhor», mas que atribui a uma diferença

substancial da luminosidade do país que permite fazer trabalhos de cores mais vivas, «jogar com as cores».

«Isto tem muito a ver com o sol de Portugal. O artista aqui tem que deixar, forçosamente, transparecer muito mais luz do que no outro local onde a luminosidade é menor e os tons terão de ser mais esbatidos, por vezes sem contraste» - acrescentou.

No curriculum de Manuel TARIAO e fácil verificar que se encontra representado com uma profusão mais significativa no estrangeiro, o que não é difícil de entender, pelo facto de ter trabalhado mais tempo lá fora.

CIRCO... TOURADA... E MULHERES

Na exposição que está patente na Galeria A GRADE, na nossa cidade, TARIAO apresenta três temas bem diferentes na sua figuração: a mulher (de uma certa forma erótica), o circo e a tourada.

«Circo, porque sempre teve cor e movimento; a tourada pela mesma razão, e a mulher porque é um tema de que gosto, e porque retrata o sexo oposto da maneira que o vejo» - esclareceu.

São cerca de quatro dezenas de trabalhos com uma mais representação em óleos e alguns «pasteis».

Nos primeiros dias da exposição foram adquiridas algumas das obras ali expostas, o que significa a aceitação do público aveirense.

A este propósito TARIAO afirmou-nos que «há uma maior receptividade das pessoas de Aveiro, que mostram mesmo uma maior identidade cultural, uma evolução mais clara na apreciação das obras de arte. Posso mesmo afirmar que em relação a Coimbra há mais demonstração de conhecimento e de gosto pela pintura, e as pessoas acorrem mais a ver a pintura. Poderá parecer um paradoxo que sendo Coimbra um maior centro cultural em Aveiro se «viva» mais a cultura».

TARIAO não se considera adepto nem seguidor de nenhum dos «ismos» da pintura, referindo mesmo que «não gosto dessas gavetas que por força levam as pessoas a repetirem-se umas as outras, limitando os trabalhos a determinadas áreas».

Por outro lado TARIAO não se «amarrou» a um único género de trabalho. Gosta de desenhar e de pintar, mas tanto gosta do óleo como do pastel da aguarela (que apenas utiliza em croquis para estudos). «Há mo-

mentos para tudo, e muitas vezes a variação corresponde a uma certa forma de descontração. Mas parece-me que em termos comerciais o público aceita melhor o óleo mesmo que mais caro, ou por tradição ou por um pensamento de que o um óleo confere, a partida, um certo «status» à pessoa que o adquire. Muitas vezes as pessoas gostam do pastel mas não o adquirem por um pensamento errado de que é uma obra «menor», ou que não passa de um lápis de cor, ou que é um material pobre e que o óleo é mais rico».

PORTUGAL «RECUSA» OS VALORES JOVENS

Traçando um paralelismo entre a arte nos dois países que melhor conhece - Portugal e França - TARIAO disse-nos «haver uma grande diferença. Há em Portugal um pensamento - quanto a mim erróneo - de que o artista só é bom quando já tem uma certa idade. O jovem pode ter qualidades superiores, ser mesmo um artista de maiores potencialidades mas a idade é um obstáculo ao seu poder de imposição perante o público. Isto já não se passa em França, onde artistas de 23/24 anos não têm dificuldades de se impor e ser mesmo «locomotivas da nova figuração», como por exemplo Hervé de Rose, que em dois anos ficou na berça, como soi dizer-se, e toda a França o seguiu, com uma nova dinâmica ao conferir uma imagem nova. Isto em Portugal é extremamente difícil. O artista é quase como os vinhos: quanto mais velho melhor... o que não corresponde de modo nenhum à realidade. Há muitos bons artistas jovens em Portugal que começam a movimentar a vida cultural».

Reconhecendo que é difícil sobreviver exclusivamente da arte de pintar, TARIAO pensa que o artista tem de «arriscar» e «fazer aquilo de que gosta, e fazê-lo a tempo inteiro, passando pelos momentos maus que isso acarreta».

Até ao próximo dia 23 de Outubro o público aveirense ainda tem a oportunidade de apreciar as obras de Manuel TARIAO. Os «pasteis» e os óleos expostos na Galeria «A GRADE» constituem as opções de compra com a certeza de poder ter uma obra que a curto prazo será valorizada na «bolsa da arte», pelas qualidades intrínsecas que o seu autor patenteia.

Arménio Bajouca



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 12 de Novembro, às 10h00, à porta deste Tribunal, na deprecada n.º 132/87, 2.ª Secção do 3.º Juízo, vinda do 1.º Juízo Cível de Lisboa e extraída da Ex. Ordinária n.º 392, 1.ª Secção, que «EVICAR - Comércio de Camiões, Ld.ª», move contra ANTÓNIO MARTINS VIEIRA DE CASTRO, Rua dos Andoeiros, Apartado 422, Aveiro, há-de ser posto em 1.ª praça, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, acima do valor que adiante se indica, o seguinte imóvel: «Prédio rústico, constituído por um lote de terreno destinado à edificação, com a área de 2500 m², sito nos Andoeiros, às Agradas do Norte, a confrontar do norte com Manuel Fernandes Rangel, a nascente com António Martins Vieira de Castro, a sul com caminho de servidão e poente com herdeiros de José Ratola, inscrito na matriz sob os art.ºs 5917.º e 5918.º parte, donde foi desanexado e descrito na Conservatória sob o n.º 51465 a fls. 144 do Livro B-134. Vai à praça pelo valor de 250.000\$00.

Aveiro, 7/10/87.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

O Esc. Adjunto,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 703, de 15-10-87).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 703

Director — **Adriano Callé Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha e Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Arménio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)**

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.**
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO.** Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na **FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL** — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



Obras de Manuel Tariao.

Esteiro de Sá fechado à navegação

A situação da produção de sal e da piscicultura em Aveiro tem feito correr muitos rios de tinta e gasto muitas horas em reuniões.

Numa cidade onde a proximidade do mar é um importante trunfo para o seu desenvolvimento económico, onde o sal já foi uma das principais actividades das gentes da terra, actualmente pouco sal se produz, e peixe ainda algum.

O estado em que se encontram os acessos a algumas salinas e viveiros, ao longo da Cale da Veia, canal que corre junto à Lota, e onde fica também o Pavilhão Náutico dos Galitos, fez com que nos deslocássemos ao local e falássemos com alguns dos homens das fainas da Ria de Aveiro.

O descontentamento mostrado pelos proprietários e trabalhadores da recolha do sal foi grande. «Construíram esta estrada dentro da minha propriedade, foram gastos aqui cerca de 6 mil contos e como pode ver está intransitável», disseram-nos.

«A construção desta estrada, pela Cooperativa de Sal, veio fazer com que os muros das marinhas, e dos viveiros deixassem de poder ser reparados, pois ficaram cortados muitos dos esteiros de acesso às marinhas. Por exemplo o Esteiro da Aranha, que está tapado, fez com que os muros das marinhas se estragassem e há-as com duas e três cambeias, é um prejuízo enorme. É difícil repará-las assim, pois o acesso está dificultado, o que torna as coisas muito mais dispendiosas. E de quem é a culpa?» - disse-nos outro dos proprietários contactados.

«Esta estrada foi feita na minha propriedade, são várias as pessoas que a usam, passam camionetas e carros, e com as chuvas e as marés a estrada alui. Queria vedar o acesso, não me deixam, e à noite vem para aqui muita gente e temos que ter sempre cuidado pois podem vir para roubar, além disso querem que seja só eu a tratar da conservação dela, isto não pode ser assim, nvo sou só eu que a utilizo. Taparam dois esteiros com a estrada, para tapar as cambeias e as rateiras que aparecem, tenho que transportar os materiais num barco até à margem, depois necessito de os transferir para outro barco dentro do esteiro ou da marinha, e levá-los depois até ao sítio onde são necessários. Ora isso exige o dobro do tempo, dos homens e das despesas, a JAPA não sabe que os esteiros estão fechados» - continuam os comentários.

Um dos esteiros cujo fecho tem causado mais transtorno aos barqueiros e contra o qual mais se manifestaram é o Esteiro de Sá, «obriga-nos a uma volta enorme para chegarmos ao Canal de S. Roque, onde ficam os armazéns de sal, o que faz com que tenhamos necessidade de utilizar os motores dos barcos, em vez das velas, e das marés, originando assim uma despesa maior».

Um dos alertas lançados contra o esteiro de Sá foi também o facto de este ter umas manilhas para o escoamento da água, «cuja má colocação deu origem ao rebentamento de um viveiro e conseqüentemente à perda do peixe, que fugiu todô, tinha tainhas, robalos e enguias enormes, nvo está lá nada».

Não são só estes factos que têm vindo a prejudicar a piscicultura, as descargas de amoníaco e da Portucel, assim como a lavagem dos tanques dos barcos que atacam na Lota «tem vindo a matar muito peixe».

Uma das pessoas com quem falamos foi o senhor José Gamelas, que toda a sua vida se tem dedicado à Ria de Aveiro.

«A estrada que fizeram não tem utilidade nenhuma, pois num raio de



Aspecto da recentemente construída estrada ao longo da Cale da Veia.



O muro do viveiro de piscicultura, destruído pelas manilhas do Esteiro de Sá.

três quilómetros pelo menos não tem sequer nenhuma marinha a sal. Veio apenas fazer com que os muros das propriedades se estragassem. No Esteiro da Aranha as águas deitaram o muro a baixo e as marinhas lá estão com duas ou três cambeias, é coisa que nunca se viu na Ria» - disse-nos.

«As obras que a Cooperativa tem feito apenas servem a Ilha do Puxador, onde não faz falta, pois só quando há marés vivas é que é preciso ter cuidado. Há cinco grossistas de sal e a Cooperativa é a que vende menos sal da Ria, não chega a vender 1/6 da produção. Por exemplo, as marinhas da Carreira, Misericórdia, Ruivinha e Chamorra depois da estrada construída e dos esteiros tapados não escoam, por outro lado há marinhas, cerca de 8 que estão em bons locais, mas estão abandonadas e com poucos custos se podiam transformar em viveiros, mas aí não fazem nada» - acrescenta.

«O que me admira é que estas obras têm vindo a assorear cada vez mais a Ria e nem a Capitania nem a

JAPA dizem nada» - concluiu o sr. José Gamelas.

As fotografias que tirámos e ilustram este texto são por sua vez suficientemente elucidativas do estado em que se encontra a referida estrada, recentemente construída e que nos disseram ter custado cerca de 6 mil contos.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

Torna-se público que a partir do dia 15 de Outubro e durante quinze dias, se encontra à reclamação a lista dos concorrentes que oportunamente se habilitaram ao concurso por sorteio para distribuição de 2 fogos (T3) em Azurva.

O sorteio efectuar-se-á na Câmara Municipal, no próximo dia 30, pelas 14 horas e trinta minutos.

Aveiro e Paços do Concelho, 9 de Outubro de 1987.

O Presidente da Câmara,
a) José Girão Pereira

(«Diário de Aveiro», N.º 703, de 15-10-87).

RONDA CIDADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Quatro barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na Lota de Aveiro, 6.880 quilos de pescado, no valor de 1.698.747 escudos. Provenientes da pesca local, entraram ainda 628 quilos de peixe que renderam 339.248 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, entrou no porto de Aveiro o navio «SERENEL».

Do mesmo porto saíram vazios os navios «BIANCA» e «RINGUE», de Chipre e Noruega, respectivamente.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 13 e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou seis acidentes de viação na área em que desenvolve a sua actuação. Os acidentes provocaram seis feridos, um dos quais em estado grave.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Acidente provoca um ferido

Cerca das oito horas da manhã de ontem, registou-se um acidente de viação na Quinta do Torto - Sol Posto - Aveiro.

O acidente envolveu um velocípede com motor, de matrícula 5-AVR-42-18, e um ligeiro de passageiros, com matrícula FU-85-83.

Em consequência do acidente ficou ligeiramente ferido o condutor da motorizada, José Rodrigues Lopes, residente no local onde se deu o acidente, que foi transportado ao Hospital de Aveiro. O condutor do ligeiro de passageiros, Manuel Simões Henriques, residente em Mataduchos, nada sofreu. Quando aos dois veículos, ficaram bastante danificados.

«INTERVISA — Agência de Viagens de Aveiro, Limitada»

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e oito de Julho do ano corrente, exarada de fls. 90 verso a fls. 91 verso do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e sete-D, do Sexto Cartório Notarial de Lisboa, foi alterada a denominação da sociedade comercial por quotas denominada «VISA — AGÊNCIA DE VIAGENS DE AVEIRO, LIMITADA», com sede na Praça Humberto Delgado, número doze-catorze, freguesia de Vera Cruz, em Aveiro, e n.º de identificação 500913544, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, sob o n.º 1.239, do livro C-quatro, para «INTERVISA — AGÊNCIA DE VIAGENS DE AVEIRO, LIMITADA».

E, em consequência da alteração da denominação, o corpo do artigo primeiro do pacto social da sociedade passou a ter a seguinte redacção:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «INTERVISA — AGÊNCIA DE VIAGENS DE AVEIRO, LIMITADA», tem a sua sede em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, número cento e oitenta e um.

Vai conforme.

Lisboa e Sexto Cartório Notarial, aos dez de Agosto de mil novecentos e oitenta e sete.

O Escriturário Superior,
a) *Illegível*

(«Diário de Aveiro», N.º 703, de 15-10-87).

TALHO

Talho, passa-se. No centro da cidade de Águeda.

Contactar:
Telef. (034) 622963

Câmara deliberou apoiar projecto

Bairro de Santiago vai ter menos analfabetismo

A Cooperativa aveirense «Grande Plano» vai usufruir de um subsídio de dois mil contos, atribuído pela Câmara Municipal de Aveiro, para a realização de mais um Festival de Cinema dos Países de Expressão Portuguesa a realizar no próximo ano, em Aveiro.

Esta atribuição foi deliberada na última reunião do executivo aveirense onde foi decidido, ainda, apoiar o projecto de alfabetização e de educação de adultos que a Coordenação Distrital de Adultos vai desenvolver no Bairro de Santiago, uma das zonas mais carenciadas naqueles campos.

Outras acções, vão ser também apoiadas pela Câmara Municipal de Aveiro.

Do conjunto de iniciativas a serem apoiadas, destacam-se as realizações, nesta cidade, da II Reunião Internacional de Estatísticas Sociais dos Países de Expressão Portuguesa (a decorrer de 18 a 23 deste mês), das VI Jornadas de Saúde de Aveiro (28 a 30 de Outubro) e das Jornadas de Otorrinolaringologia e de Patologia Cerebral, a realizarem-se de 5 a 7 de Dezembro.

Ainda no capítulo dos subsídios

PJ de Aveiro comemora

1.º aniversário

A Polícia Judiciária de Aveiro comemora hoje o primeiro aniversário da abertura da inspecção nesta cidade.

A data será assinalada com uma confraternização ao fim da tarde.

foram contemplados o Clube Estrela Azul e o Centro de Formação e Cultural da Costa do Valado (concretização de meios e espaços culturais), assim como a realização dos festejos em honra de Santo António do Mudo (Forca).

ABERTURA DE CONCURSOS PARA OBRAS NA CIDADE

Na reunião efectuada, a Câmara deliberou abrir uma série de concursos para a concretização de algumas obras a realizar na cidade e respeitantes à execução do projecto, já aprovado, para a iluminação pública da Praça do Peixe e zona envolvente, assim como ao fornecimento de mobiliário escolar para mais 20 salas de escolas primárias e pré-primárias do concelho.

Estão também abertos concursos para os estudos prévios (com vista à elaboração do respectivo projecto) do Centro Cultural do Eixo, junto a igreja e da construção da sede do Clube dos Galitos, a implantar na

zona de Santiago e para a execução do Plano Geral de Urbanização de S. Jacinto.

O estudo da colocação de moirões no canal central e a abertura do concurso para o fornecimento de material para a sua realização que conta com a colaboração da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, mereceram a aprovação do executivo.

Mereceu igual atenção o ponto referente à implementação do processo conducente ao arranjo exterior junto das eclusas sobre o qual já existe um estudo, a ser aprovado brevemente.

O melhoramento da iluminação pública da cidade esteve em discussão, tendo sido deliberado solicitar à EDP um estudo sobre essa obra.

O teor da nota recentemente enviada pelo gabinete de imprensa da Câmara Municipal sob o título «Arranjo na Av. Dr. Lourenço Peixinho» foi confirmado pelo executivo, referindo que «a medida que têm de ser substituídas, são plantadas as novas espécies de árvores mais adequadas ao terreno».

Em Vagos

Rádio «Boa Nova»

— ao serviço do concelho

O Centro Emissor de Santo António — Rádio «Boa Nova», que se encontra a funcionar desde Junho passado, com emissões à noite, poderá, já a partir do final do corrente mês, vir a aumentar a duração do período de emissão.

Segundo Dario Martins, um dos principais responsáveis e impulsionadores da jovem estação de rádio, propriedade do Centro Paroquial e Social de Santo António, a «boa aceitação por parte dos ouvintes, vai-nos obrigar a um esfor-

ço suplementar», pelo que as emissões regulares poderão ser ouvidas a partir das oito da manhã dentro em breve.

Trata-se de uma boa notícia, para todos quantos têm acompanhado a difusão do som vaguense, em FM 88.8.

De referir que a Rádio «Boa Nova» definiu-se como o «prolongamento da acção apostólica de Santo António que, conduzido pela providência, gastou as suas forças ensinando a Boa Nova do Evangelho».

Na sua apresentação, a nova rádio local salientou não querer estar enfeudada e ao serviço de qualquer formação política. «O seu ideal deve estar no serviço de promoção para todo o bom povo desta vasta e próspera região vaguense, rica de potencialidades e muito capaz de crescer na senda do progresso». E. Jaques

Na Escola Secundária de Vagos

Aulas de compensação previstas para o 9.º ano

— Motivo: há ainda 100 alunos de férias...

Falta de aulas e de material de equipamento, continuam a ser os maiores problemas na Escola Secundária de Vagos, onde mais de uma centena de alunos se mantêm (ainda) de férias.

De facto, esta situação — que não deixa de ser muito estranha — decorre da construção de pavilhões pré-fabricados, encomendados pelos serviços do Ministério a uma empresa da especialidade, e que ainda não se encontram concluídos.

Numa reunião entre o Conselho Directivo da Escola e pais dos alunos, realizada há dias, foi referido que até final do corrente mês o empreiteiro se compromete entregar a obra. Se tal vier a verificar-se, as aulas poderão então ter o seu início, muito embora se reconheça que alguns alunos poderão vir a ser prejudicados pelo começo tardio.

Contrariando algumas opiniões menos optimistas, foi referido pelo Conselho Directivo da Escola Secundária que o atraso «em nada irá prejudicar o bom funcionamento das aulas». Está mesmo previsto, se tal for considerado necessário, o funcionamento de algumas aulas de compensação.

Por outro lado, deficiências de equipamento, têm também atrapalhado algumas turmas, havendo de momento alunos que não assistem às aulas em perfeitas condições. A falta de bancadas e de cadeiras é notória, mas também aqui a escola fez saber o Ministério que aquelas faltas tinham de ser supridas sem demora.

PELA PSP

AVEIRO

APARELHAGEM DE MÚSICA FURTADA

Ana Isabel Loja Neves, residente em Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram do interior da sua residência uma aparelhagem de música, no valor de 50 contos. Os intrusos penetraram na residência através de escalamamento de uma janela.

FURTADO VELOCÍPEDE SIMPLES

João Manuel da Cunha Lopes, residente em Aveiro, queixou-se contra desconhecidos por lhe terem furtado o seu velocípede simples. Este foi avaliado em 12.500 escudos.

S. JOÃO DA MADEIRA

DINHEIRO FURTADO DE CAIXA REGISTADORA

Ilda da Silva Oliveira, residente em S. João da Madeira, queixou-se na PSP contra desconhecidos por lhe terem furtado do interior do seu estabelecimento comercial 30.000 escudos em numerário. O dinheiro encontrava-se numa gaveta da caixa registadora. Os indivíduos entraram no estabelecimento comercial mediante arrombamento da porta de entrada.

OPERAÇÃO «STOP»

A PSP levou a efeito uma operação STOP durante a qual fiscalizou várias viaturas de diversos tipos. Foram elaborados 27 autos por infracções ao Código da Estrada.

ENSINO

VAGA EM CONCURSO NA EP DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Na Escola Preparatória de Oliveira do Bairro encontra-se aberto concurso para preenchimento de um horário de Trabalhos Manuais Masculinos com 12 horas.

Os interessados devem dirigir-se àquela Escola até amanhã.

AIA promoveu sessão sobre o programa «Jovens Técnicos para a Indústria»

Ontem, nas instalações da Associação Industrial de Agueda, decorreu uma sessão de esclarecimento sobre o programa «Jovens Técnicos para a Indústria», programa promovido pelo Ministério da Indústria e Energia, com o patrocínio da A.I. Portuguesa, da A.I. Portuense, LNETI, IAPMEI, IEFP, e do Gabinete do Ministro Adjunto e da Juventude, e com o apoio do Fundo Social Europeu.

O programa J.T.I., como é vulgarmente designado, apresenta como objectivos o fortalecimento da capacidade técnica das empresas através de uma maior qualificação dos seus quadros, o aumento do número de quadros técnicos nas empresas, contribuindo, assim, para minorar o grave problema social do desemprego dos jovens, assegurar aos jovens técnicos uma formação pós-escolar especializada em áreas seleccionadas e, ainda, apoiar os jovens no início da sua carreira profissional.

Neste 3.º programa do J.T.I., são abrangidos 200 licenciados e 100 bacharelados até à idade de 25 anos e 50 licenciados com idade compreendida entre os 25 e os 28 anos. A estes jovens seleccionados será oferecida uma remuneração compatível com a função de estagiário do LNETI, prática empresarial e acções formativas de apoio, devendo, no início do estágio,

assinar um contrato de prestação de serviço com o LNETI.

O programa compreende três fases, uma de formação em sala que durará um mês (com início a 4 de Janeiro de 1988) e na qual o jovem será sensibilizado para o mundo das PME'S, uma segunda de formação em empresas de bom nível tecnológico (com início a 1 de Fevereiro) e, por fim, uma terceira, de formação em empresas receptoras, durante 20 meses, (com início a 2 de Maio).

Quanto as empresas formadoras, estas serão seleccionadas por serem reconhecidas como detentoras de um bom nível de gestão, bem como capacidade tecnológica, essencialmente em domínios que sejam susceptíveis de encontrar aplicação fácil em PME'S.

As empresas receptoras serão preferencialmente PME'S e seleccionadas entre as empresas dos sectores considerados prioritários no Plano de Desenvolvimento Tecnológico.

No que respeita ao financiamento das bolsas de estágio, num primeiro período, de 4 meses, este será da responsabilidade, a 100%, do LNETI. Num segundo período, de 12 meses, o LNETI arcará com 75% e a empresa 25%, para, num terceiro período, de 8 meses, a empresa se responsabilizar por 75% e o LNETI 25%.

COMPRA-SE

TERRENO NA BARRA PARA MORADIA

Contactar tel. (034) 622286

«Cidade de Aveiro»: mais um nome para a toponímia de Águeda



O abandono do Largo da Boa Morte foi tema de intervenção do vereador António Estima.

O Executivo camarário de Águeda, na sua última reunião ordinária, entre outras deliberações, decidiu aprovar a 11.ª proposta de alteração do orçamento municipal, proceder a concurso limitado para a aquisição de mobiliário escolar, remeter para apreciação técnica as propostas apresentadas para o fornecimento de uma máquina de fotocópiar, aprovar o ante-projecto da Rua Fernando Caldeira e alterações à urbanização da Rua dos Bombeiros e, ainda, dar o nome de «Cidade de Aveiro» a um dos arruamentos da cidade.

Ainda antes da tomada destas deliberações, o Presidente da Câmara informou o Executivo da forma como decorreu a reunião tida com o General Hugo dos Santos, Comandante Geral da Guarda Fiscal, e das diligências já empreendidas por forma a

encontrar-se um terreno, com as características necessárias para a implantação de um aquartelamento daquela força em Águeda, terreno que constituirá o único encargo da Câmara Municipal.

O vereador Horácio Marçal, de seguida, chamou a atenção para o mau estado da EN 230 e da Ponte da Rata, para os acidentes que se verificam na EN 1 e forma de os evitar e, ainda, da gemação de Águeda com outras cidades.

António Estima, continuando este ponto de informações, usou da palavra para propor medidas relacionadas com o licenciamento de obras particulares e, ainda, com o abandono a que foi votado o Largo da Boa Morte (ou Elisio Sucena).

O vereador Silva Pinto, depois de

propor um voto de pesar pela morte do industrial Fernando Amaro, pai do consultor jurídico da CM, referiu o êxito que está a ter a exposição «Águeda na Imagem», a demora que se está a verificar para que sejam postos a concurso os restantes lotes no Loteamento Municipal de Travassô, propondo, ainda, que seja facultado aos ciganos que ocupam um terreno situado junto do Matadouro, um terreno municipal onde possam instalar as suas tendas.

No Tribunal de Anadia

Homicida condenado a pena relativamente indeterminada de 6 a 14 anos de prisão

Decorreu ontem no Tribunal de Anadia o julgamento de Manuel da Costa Mariz, um agricultor de 46 anos, residente no Espairo (Anadia), acusado de ter assassinado, à navalhada, a sua esposa, Maria Adelina Freitas Mariz, de 47 anos, no dia 6 do passado mês de Março.

O Tribunal, presidido pelo Corregedor Matos Fernandes, que foi coadjuvado por Albino Loureiro e Pires do Rio, julgou a acção procedente e, como autor de um crime de homicídio, previsto e punido pelos artigos 131 e 86 do Código Penal, condenou o réu na pena relativamente indeterminada de 6 a 14 anos de prisão.

No dia 28

Utilização de anti-inflamatórios é tema de conferência na Curia

No próximo dia 28 do corrente, pelas 21 horas, os Laboratórios «Pfizer» vão levar a efeito, no Salão de Conferências do Hotel das Termas da Curia, uma conferência subordinada ao tema «Alguns aspectos da utilização dos anti-inflamatórios».

O conferencista será o Dr. João Figueirinhas, especialista do Instituto Português de Reumatologia.

No final desta conferência será servida uma ceia no atrás referido hotel.

Polacos fizeram 4.200 km a pé para virem a Fátima

Dois polacos que fizeram 4.200 quilómetros a pé até Fátima disseram que a muitos portugueses que aqui vêm falta espírito de oração e uma preparação da peregrinação semelhante à que é costume fazer na Polónia. Trata-se de Oscar Leszczynski, 39 anos, veterinário, e Marek Okon, de 37 anos, investigador de História Medieval na Universidade Católica de Lublin (Polónia).

Juntamente com oito colegas, iniciaram os preparativos da viagem quando em 14 de Maio de 1981 Zygmunt Cywinski, bibliotecário da Universidade de Lublin, fez o propósito de realizar esta peregrinação se a Senhora de Fátima salvasse o Papa João Paulo II do atentado de que fora alvo no dia anterior.

Do grupo inicial apenas dois chegaram a Fátima: um não pôde iniciar a viagem porque não conseguiu o passaporte para sair da Polónia, outros tiveram que voltar atrás porque dispunham de pouco tempo de férias, outro separou-se do grupo, aliás o organizador da peregrinação, por dificuldades nas fronteiras, sendo esperado em Fátima pelos outros dois.

Aliás, conforme salientaram na terça-feira, nem mesmo estes dois terminaram a viagem juntos: um deles chegou no dia 10 e o outro no dia 11.

Segundo revelaram numa entrevista em polaco traduzida pelo irmão Paulo, do Seminário Polaco de Fátima, sempre que tinham dificuldades nas fronteiras separavam-se.

«Os que conseguiram entrada avançavam e preparavam o caminho aos que vinham atrás» — disseram.

Assim, muitas vezes, ao longo da caminhada, já tinham pessoas que aguardavam os mais retardatários para lhes dar alojamento e «comida fresca».

Reconstituir a rota que os peregrinos de toda a Europa seguiam na Idade Média até Santiago de Compostela foi preocupação destes polacos.

No seu percurso, passaram pela Alemanha, Austria, Suíça, Itália, França e Espanha até Portugal, visitando todos os santuários marianos existentes num percurso que foi cuidadosamente preparado.

Durante parte da caminhada juntaram-se a eles alguns sacerdotes polacos e outros amigos que vieram passar o período de férias a caminhar a seu lado.

Estes companheiros levavam-lhes «os textos mais recentes do Papa, sobretudo os textos pronunciados durante a visita à Polónia que liamos e meditávamos».

«Fizemos esta peregrinação exclusivamente por motivos religiosos e não políticos» — frisaram.

«Além da atitude de gratidão que queríamos manifestar a Nossa Senhora por ter salvo o Papa aquando do atentado de 13 de Maio de 1981, eram nossas intenções pedir pelo bom sucesso das viagens apostólicas de João Paulo II, pedir a bênção de Deus para as aberturas ideológicas que se vêm fazendo sentir na Polónia, além das nossas intenções particulares».

Oscar Leszczynski, o primeiro que chegou ao fim da caminhada, trazia consigo uma cruz que acompanhava o grupo e na qual estavam inscritos os nomes de todos os santuários

por onde passaram.

A peregrinação iniciou-se em 13 de Maio passado no Santuário de Czestochowa (célebre santuário polaco), e tinha como pontos principais Altötting (Alemanha), Oropa (Itália), La Salette e Lourdes (França), Santiago de Compostela (Espanha) e, finalmente, Fátima.

Segundo esclareceu Marek Okon, o segundo a chegar e o que se mostrava mais «fresco» a falar, o esforço que despenderam é tão útil numa linha de fé como o das pessoas que preferem dedicar-se aos pobres.

«Fizemos esta caminhada porque podíamos e, além de ser uma coisa mais original, sabíamos que tínhamos o apoio da oração de muitos amigos nossos, pelos quais também nós rezávamos» — disseram.

«Achamos que a estes peregrinos portugueses falta um pouco do espírito de oração e de preparação para as peregrinações a pé como se faz na Polónia» — disseram.

Na Polónia, explicaram, uma caminhada a pé, inclusivamente para Czestochowa, é sempre preparada com um retiro espiritual, com a preparação exacta dos locais por onde devem passar, com a marcação exacta do número de quilómetros que deverão andar todos os dias e as peregrinações são sempre acompanhadas por um guia religioso.

Nesta peregrinação a Fátima andaram 30 quilómetros por dia e não caminhavam de noite.

«Gostariamos que também os portugueses quisessem peregrinar a pé até Czestochowa como nós fizemos até Fátima» — disseram ainda.

Antigo combatente republicano

General Sarmento Pimentel faleceu no Brasil

O general português João Sarmento Pimentel, combatente republicano da Rotunda, morreu terça-feira, em São Paulo, aos 98 anos, vitimado por uma pneumonia — anunciou ontem a família. Sarmento Pimentel, que se exilou no Brasil no final da década de 20, fugindo a perseguições políticas do regime implantado em 28 de Maio de 1926, era oficial do Exército e tinha então a patente de capitão.

Depois do 25 de Abril de 1974, devido ao papel que desempenhou em diferentes combates em prol do restabelecimento da democracia e contra o regime ditatorial de António Salazar e Marcelo Caetano, Sarmento Pimentel foi condecorado com a Ordem da Liberdade e promovido sucessivamente a coronel e a general.

João Maria Ferreira Sarmento Pimentel, oficial de Cavalaria, nasceu a 14 de Dezembro de 1988, em Mirandela, Trás-os-Montes, e morreu terça-feira em São Paulo, Brasil, onde residia desde 1927.

Tomou parte nas campanhas do sul de Angola, em 1915, e foi uma força sob o seu comando que reocupou o posto de Naulila, abandonado pelas tropas portuguesas em Dezembro anterior.

Em 1919, durante o movimento militar que proclamou a monarquia no Porto, Sarmento Pimentel, que fora promovido a capitão em Dezembro do ano anterior, comandou as forças fiéis que restauraram a República naquela cidade.

Após a fundação da revista «Seara Nova» em 1921, Pimentel foi membro da sua direcção, mantendo-se depois como seu colaborador.

Após a tentativa falhada de golpe de Estado de Fevereiro de 1927 contra o regime militar saído do «28 de Maio», o capitão Sarmento Pimentel foi demitido do seu posto e obrigado a exilar-se no Brasil, onde permaneceu até 25 de Abril de 1974.

O Conselho da Revolução promoveu-o em 21 de Abril de 1984 ao posto de general, na sequência de uma intervenção anterior do deputado socialista Raul Rego na Assembleia da República, tendo em vista aquela promoção.

Anteriormente, com data de Abril de 1974, tinha sido reintegrado na carreira militar e mais tarde promovido a coronel.

A 10 de Junho de 1979, foi condecorado pelo então Presidente da República, general Ramalho Eanes, com a medalha da Ordem da Liberdade.

Publicou um livro, «Memórias de um Capitão», que foi prefaciado pelo escritor Jorge de Sena, tendo ainda em 1977 o jornalista Norberto Lopes editado em livro uma entrevista biográfica sob o título «Sarmento Pimentel - uma geração traída», com prefácio de Jorge de Sena.

O funeral de Sarmento Pimentel realizou-se discretamente na terça-feira em São Paulo, por desejo expresso da família.

Pelo País

ESTALEIROS DE ESPOSENDE
REPARAM SALVA-VIDAS
DE MILFONTES

Os Estaleiros de Esposende, distrito de Braga, vão reparar o salva-vidas estacionado há cerca de 50 anos junto do porto de pesca de Milfontes — disseram naqueles estaleiros. Segundo a mesma fonte, o salva-vidas está preparado para actuar no rio e, por isso, não tem podido operar no mar, sobretudo quando a sua acção é necessária: em ocasiões de mau tempo. Com as reparações a efectuar em Esposende — acrescentou — poderá ser algo mais que uma peça decorativa.

CÂMARA DO BARREIRO
NÃO QUER COMÉRCIO
NAS RUAS NO NATAL

A Câmara Municipal do Barreiro decidiu terça-feira não autorizar a ocupação da via pública por pavilhões de brinquedos e outros durante o período de Natal. Luís Mateus, vereador das Actividades Económicas, disse que esta medida tem em vista evitar o aparecimento do vendedor que só exerce a sua actividade nessa época. Os comerciantes do Barreiro, que sustentam o comércio durante todo o ano, não devem ser prejudicados por quem muitas vezes nem sequer é do concelho — disse. Tendo em vista a expansão comercial e industrial do concelho, vai realizar-se uma feira no próximo ano.

JARDIM REUNI
COM PRESIDENTES DE CÂMARA
MADEIRENSES

O Presidente do Governo Regional da Madeira reuniu com cada um dos presidentes dos Municípios madeirenses, à excepção do de Porto Santo, anunciaram os Serviços de Imprensa. João Jardim, que se encontrava acompanhado pelos seis secretários regionais que formam o seu Gabinete, reuniu com o presidente da Câmara Municipal de Porto Santo no passado mês de Setembro. O objectivo destes encontros, segundo a mesma fonte, é planear o período entre Outubro de 1987 e Outubro de 1988.

MATOSINHOS VAI TER
A PRIMEIRA GALERIA DE ARTE

Matosinhos vai dispor a partir de amanhã da primeira galeria de arte, cujo objectivo principal é a divulgação das obras dos artistas do concelho — disse o promotor da iniciativa. Uma exposição de pintura da autoria de José Emídio, com um total de 19 quadros, assinala a abertura da galeria. A galeria foi criada em memória do pintor matosinhense Augusto Gomes que, para além de pintura de cavalete, realizou também frescos e vitrais em vários edifícios públicos e particulares. A obra de Augusto Gomes figura no Museu Nacional Soares dos Reis, Igreja da Conceição (Porto) e em colecções particulares tanto nacionais como estrangeiras.

INCÊNDIO NA SEDE
DO PS DE LOURES

Um incêndio destruiu parcialmente a sede do PS em Loures, ontem de madrugada — informou um elemento do PS. O fogo foi provocado por um curto-circuito cerca das 6,30 horas, acrescentou a mesma fonte.

PRESO VIOLADOR
QUE ACTUAVA NA REGIÃO
DE-VILA FRANCA DE XIRA

A Polícia Judiciária deteve um indivíduo de 32 anos, a quem acusa de ser o presumível autor de crimes de sequestro, violação e atentados ao pudor em menores de ambos os sexos na região de Vila Franca de Xira e arredores — anunciou ontem o Gabinete de Imprensa da PJ. Em comunicado, o Gabinete de Imprensa da PJ refere que jovens de ambos os sexos eram aliciados nas paragens de transportes públicos com ofertas de «boleias» em automóveis furtados, na maior parte dos casos, sendo em seguida transportados para locais ermos, onde seriam consumados os desígnios do detido. Todos os casos ocorreram na área do concelho de Vila Franca de Xira, mas a PJ admite que idênticos crimes poderão ter sido cometidos pelo mesmo indivíduo noutros concelhos limítrofes, pelo que pede a colaboração para a sua denúncia. A captura do indivíduo suspeito resultou da colaboração conjunta de várias secções da Polícia Judiciária, da PSP e GNR, tendo a detenção sido efectuada por uma patrulha da Guarda de Alhandra. O Gabinete de Imprensa da PJ indicou que o suspeito tem antecedentes criminais, tendo já sido presente ao Juiz de Instrução Criminal, que manteve a prisão.

Cavaco Silva preocupado
com alguns aspectos das Bolsas

O Primeiro-Ministro português, Aníbal Cavaco Silva, disse na televisão estar preocupado com algumas das cotações que se registam nas Bolsas de Lisboa e do Porto. Entrevistado pelos jornalistas Bettencourt Resendes, Cáceres Monteiro e Amaral Pais, o chefe do Governo afirmou temer que algumas pessoas «estejam a comprar gato por lebre», devido à grande expectativa que se gerou quanto à Bolsa.

Manifestou, porém, a esperança de que o assunto venha a ser resolvido dentro de pouco tempo, com aumento da oferta de acções e racionalização do mercado.

Por outro lado, Cavaco Silva afirmou que Portugal deve ter este ano um crescimento do seu produto da ordem dos cinco por cento, enquanto o investimento será de cerca de 15 por cento (a previsão no Orçamento do Estado era de nove por cento).

Quanto às privatizações, declarou que serão feitas caso a caso e que apenas haverá três ou quatro antes de se efectuar a Revisão Constitucional.

O Primeiro-Ministro disse que até ao fim do ano deverá propor ao Parlamento a lei que possibilitará a transformação de empresas

públicas em sociedades anónimas, cujas acções serão postas à venda.

De qualquer modo — acrescentou — o processo de venda das empresas públicas não é para ser esgotado na presente legislatura, dado que se deverá prolongar por mais de quatro anos.

Sobre outro dos principais assuntos abordados, Cavaco Silva declarou que o Partido Socialista tem nas mãos «a chave da Revisão Constitucional».

O Primeiro-Ministro disse que a Constituição deverá ser expurgada de passagens «desfasadas em relação aos demais países da CEE», designadamente apropriação colectiva dos meios de produção, sociedade sem classes e irreversibilidade das nacionalizações.

No entender de Cavaco Silva, Portugal de-

verá encontrar «regras que permitam viver em democracia pluralista semelhantes às que vigoram nos restantes países europeus».

O Chefe do Executivo preconizou a aplicação de um conjunto de reformas que passem pelo derrube dos obstáculos da Constituição, reforma educativa e redução da intervenção do Estado na economia.

Interrogado a dada altura sobre o regresso de Freitas do Amaral ao CDS, respondeu que se trata de um problema pessoal daquele político e que a si, como Primeiro-Ministro, apenas o preocupam os problemas do País.

Quanto à não recondução de Van Hoff Ribeiro na presidência do Conselho de Gerência da Empresa Pública das Águas de Lisboa (EPAL), Cavaco Silva procurou minimizar os aspectos mais polémicos da questão. E garantiu: «Não foi fornecido qualquer indicador que levasse a admitir estarmos perante um caso de corrupção, se não o processo teria sido remetido à Polícia Judiciária».

O Primeiro-Ministro negou, no decurso desta entrevista à televisão, que haja normalmente grande isolamento do seu Governo em relação aos órgãos da Comunicação Social.

Zonas de jogo de Espinho
e Póvoa de Varzim
irão a concurso público

— Decisão final será do Conselho de Ministros

O ministro do Comércio e Turismo, afirmou terça-feira à noite em Lisboa que «a menos que haja uma razão forte» as concessões das zonas de jogo de Espinho e Póvoa de Varzim «serão atribuídas por concurso público». Ferreira do Amaral, que falava no decorrer de um debate público realizado no Clube dos Empresários, acrescentou que «o assunto está em estudo» e que a decisão final será tomada pelo Conselho de Ministros.

Sem expressar declaradamente que a opção sobre as zonas de jogo nortenhas venha a ser por concurso público, o ministro deu a entender de forma directa que a sua preferência vai para o concurso público.

«Em termos gerais, e dentro do espírito da lei e da transparência que devem ter os actos do Governo, a preferência inclina-se para o concurso público, mas, como se sabe, as decisões sobre essa matéria cabem ao Conselho de Ministros», disse.

Ferreira do Amaral negou a existência de quaisquer divergências com o secretário de Estado Licínio Cunha «sobre esta ou outras matérias», defendendo que «todos os assuntos são estudados em conjunto» e que «não seria lógica a existência de divergências».

Referindo-se ainda às zonas de jogo de Espinho e Póvoa de Varzim, o titular da pasta do Turismo reconheceu a «existência de fortes pressões no sentido da negociação directa» mas fez questão de sublinhar a decisão tomada, em anterior passagem sua pelo Governo, relativamente à zona de jogo do Estoril.

No debate intervieram algumas personalidades presentes, entre as quais Crespo de Carvalho, presidente da Confederação do Comércio Português, e Simões de Almeida, vice-presidente da Junta de Turismo da Costa do Estoril.

Ferreira do Amaral deu como prioridades da sua acção o controlo do índice de preços, defendendo a garantia das condições de concorrência como «único processo», a atenção à situação da balança comercial e, no turismo, o assegurar que «o rendimento que estamos a obter com o turista não seja apagado pelo que ele custa».

O ministro justificou, em resposta a uma pergunta, a sua actuação anterior, quando encerrou 8 dos 20 centros de turismo de Portugal no estrangeiro, no período de recessão de 83-84, considerando não o ter feito «por prazer» mas como «acto perfeito de gestão».

«A opção que se nos punha — disse — era a de termos 20 centros sem fazerem nada ou 12 a funcionarem minimamente».

Sobre a promoção turística, Ferreira do Amaral reconheceu que o instituto já criado «está como saiu do decreto-lei» e que «é preciso pô-lo a funcionar».

Argumentou haver dificuldade em pôr a funcionar um organismo público mas afirmou que «o caso não é irresolúvel» e que «com um empurrão» o Instituto de Promoção Turística (IPT) irá «em frente», prometendo «notícias até ao fim do ano».

Ferreira do Amaral disse não poder saber-se ainda quanto dinheiro haverá para gastar em

promoção turística no próximo ano e declarou «não ter esperanças que se alarguem muito as verbas».

«Temos de gastar o melhor possível o que houver, rentabilizar o mais possível o que está disponível», defendeu, anunciando que acções conjuntas vão ser desencadeadas em simultâneo pelo Instituto do Comércio Externo (ICEP), o IPT e o Instituto do Investimento Estrangeiro (IIE), agora sob tutela do seu Ministério.

«Mais do que promovermos este ou aquele sector do País, o que entendo que deve ser feito é uma promoção da imagem de Portugal no seu todo. Para isso há que proceder a uma campanha conjunta e coordenada juntando os orçamentos dos vários sectores», defendeu.

Sobre a falta de centros de congressos, o ministro sublinhou estar aí «um caso típico de escassez de oferta e de falta de espírito comercial», e sublinhou o papel que os empresários devem assumir nesse segmento de mercado.

Ferreira do Amaral negou que o seu Ministério considere prioritariamente o número de visitantes entrados no País como «um valor significativo» e declarou que «na época alta, o País já deve ter atingido o limite possível de acolhimento».

Fornecendo números, o ministro disse que Portugal deverá receber este ano 14 milhões de visitantes, dos quais 6 milhões de turistas que deverão proporcionar cerca de 40 milhões de dormidas.

Em termos de receitas, o ministro calcula em 250 milhões de contos as verbas geradas pelo turismo durante 1987.

«Não creio que este volume de receitas possa ser aumentado com mais turistas. A opção é, por isso, a de uma maior qualidade do turista que recebemos. Mas isso vai acontecer de uma maneira quase natural. À medida que a procura exercer maior pressão, os preços da oferta subirão», considerou.

Ferreira do Amaral disse que, «no capítulo das receitas, Portugal não está mal colocado pois cabem-lhe 1,6 por cento do valor global mundial das receitas do turismo».

Sobre o sector do comércio, o ministro defendeu que «o Estado não deve meter o nariz onde não deve porque isso traz consequências terríveis» em que «o Estado prejudica e prejudica-se».

«Menos Estado e melhor Estado» foi a afirmação de princípios de Ferreira do Amaral, que sublinhou a necessidade da defesa da livre concorrência, afirmando que «limitá-la é contribuir para o aumento dos preços».

«Quando se limita a concorrência, está-se imediatamente a aumentar os preços», concluiu.

Cineclubes de 25 países
subscreveram
Carta dos Direitos
do Público

Representantes de cineclubes de 25 países subscreveram uma «Carta dos Direitos do Público» na qual se defende que os espectadores de obras audiovisuais se organizem autonomamente e que as suas organizações sejam reconhecidas pelos poderes públicos.

O texto da Carta — ontem divulgado pela Federação Portuguesa de Cineclubes, um dos seus subscritores — alerta contra o perigo de «uma desumanização completa da comunicação», derivada das novas tecnologias audiovisuais, que devem antes promover «um desenvolvimento geral das faculdades criativas».

A «Carta dos Direitos do Público» foi adoptada em Setembro na cidade checoslovaca de Tabor num encontro da Federação Internacional de Cineclubes, que reuniu organizações de 25 países, entre os quais Portugal.

«Para sensibilizar o maior número possível de pessoas para os novos modos de expressão audiovisual, as associações de espectadores devem poder dispor de meios e lugares postos à sua disposição pelos poderes públicos», diz um dos dez artigos da Carta.

«Público, autores e obras não poderão ser utilizados sem seu conhecimento com fins de proletoisismo comercial, político ou outro. Em caso de abusos, as organizações de espectadores terão o direito de exigir reparações», propõe o texto.

A Carta repudia ainda «toda a forma de censura e manipulação».

Caiu a Junta
de Freguesia
covilhanense de Peso

A Câmara Municipal da Covilhã deverá marcar eleições no prazo de 30 dias para a eleição da nova Junta de Freguesia de Peso, que caiu por demissão dos elementos da assembleia.

«As divergências no seio da Junta de Freguesia já vinham desde o início de 1987 e surgiram no seio da maioria, afecta à lista independente «Amigos do Peso» quando o secretário, José Batista, se demitiu, em meados de Janeiro» — disse o autarca socialista Hélder de Oliveira.

Helder de Oliveira foi então eleito presidente daquele órgão autárquico, em substituição de Vítor Proença, demissionário, da lista independente dos «Amigos do Peso».

O novo presidente da Junta acabou por apresentar também a sua demissão no dia 3 de Outubro, conjuntamente com os restantes autarcas socialistas e com um vereador independente, originando a queda da assembleia.

A Câmara Municipal da Covilhã, que terça-feira recebeu a comunicação da queda da Assembleia de Freguesia deverá marcar no prazo de 30 dias a data das eleições para aquele órgão autárquico.

Breves Internacionais

CAIRO — Quinze crianças morreram e 34 pessoas ficaram feridas, quando um autocarro se despistou sobre um recinto escolar numa aldeia situada no delta do Nilo, anunciou o diário egípcio «Al-Ahram». As crianças, com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos, preparavam-se para iniciar as aulas quando o autocarro galgou o recinto desprovido de vedação.

ACRA — O Gana renovou terça-feira acusações de que dois grandes lotes de leite em pó importado de países europeus contêm níveis inaceitáveis de radioactividade. Reagindo a um desmentido da Comunidade Europeia, que exportou o maior dos dois lotes, o director da Comissão de Energia Atómica do Gana, A.K. Ahafia, disse: «Continuamos a manter o que dissemos». «O leite em pó está contaminado e já emitimos um certificado que o rejeita», disse Ahafia à agência noticiosa ganesa, GNA. O Gana anunciou a semana passada que recebeu 750 toneladas de leite contaminado proveniente da CEE e 60 toneladas da Checoslováquia. A Câmara do Comércio do país disse já que irá promover acções legais no sentido de substituir o carregamento checo.

PEQUIM — A polícia da província chinesa de Heilongjiang matou durante um tiroteio o assassino de oito pessoas, informou ontem o «Diário do Povo». Em 2 de Outubro, Zhang Zhengang pegou numa arma de fogo e durante dois dias consecutivos «deu caça» a 16 pessoas, matando oito e ferindo igual número. O diário de Pequim não esclarece se as vítimas eram parentes do assassino nem a origem da pistola. Após vários dias de busca, a polícia de Heilongjiang, encontrou Zhang, que se escondia num armazém. Segundo o «Diário do Povo» o assassino foi morto.

WASHINGTON — O secretário norte-americano do Trabalho, William Brock, tenciona apresentar hoje, quinta-feira, a sua demissão do cargo a fim de se tornar director da campanha eleitoral do candidato republicano Robert Dole — disseram terça-feira fontes do Partido Republicano. O Departamento do Trabalho afirmou não poder confirmar a notícia. Todavia, outras fontes próximas de Brock confirmaram a sua intenção de se demitir, mas disseram não poder indicar uma data. Brock poderá ser assim o segundo membro do Governo norte-americano a demitir-se para trabalhar na campanha de Dole. Elizabeth Dole abandonou recentemente o cargo da secretária dos Transportes a fim de participar a tempo inteiro na campanha do marido.

MANAMÁ — Uma canhoeira iraniana atacou ontem um navio de bandeira libanesa ao largo do Dubai, sem causar vítimas entre a tripulação — disseram fontes ligadas à navegação na região do Golfo Pérsico. O navio, o «Atlantic Peace», de 84.631 toneladas, não ficou danificado em consequência do ataque, verificado pouco depois da meia-noite local (20h55 de Lisboa de terça-feira). O ataque teve lugar a cerca de 15 milhas ao largo da costa dos Emirados Árabes Unidos.

ESTOCOLMO — Um dos três suecos raptados em Setembro pela UNITA durante uma emboscada a Leste de Luanda foi encontrado morto, anunciou ontem em Estocolmo o ministro sueco dos Negócios Estrangeiros. Os restos mortais de Glen Larsson, de 33 anos, foram encontrados enterrados a cerca de 15 quilómetros do local do rapto, acrescentou o ministro em comunicado distribuído à imprensa. Larsson, engenheiro de construção civil, foi raptado dia 7 de Setembro, juntamente com outros dois cidadãos suecos, na sequência de um ataque da UNITA a uma coluna de veículos, na estrada Luanda-Porto Quipiri, a Leste da capital angolana. O comunicado do MNE sueco diz desconhecer o paradeiro dos restantes dois cidadãos.

Filipinos procuram a estabilidade

A Presidente Corazon Aquino declarou que o Governo filipino estava pronto a iniciar conversações com os rebeldes comunistas, depois de a Frente Nacional Democrática ter manifestado a sua disponibilidade para estabelecer contactos. «O Governo está pronto a iniciar negociações» — disse Aquino aos jornalistas antes da reunião semanal do Governo, que foi marcada para analisar a situação legal e a manutenção da ordem. «Não recebemos nenhum pedido formal. Não sabemos que assuntos querem tratar» — acrescentou a Presidente filipina a propósito.

Na segunda-feira, o porta-voz da Frente, Satur Ocampo, emitiu um comunicado a negar que os rebeldes tenham manifestado intenções de paz junto do Governo.

Mas Ocampo, que foi o chefe da equipa negociadora dos rebeldes nas conversações entre as duas partes no começo do ano, disse que a Frente «manifestou a sua disponibilidade para dialogar e para ajudar qualquer grupo político» no combate ao imperialismo norte-americano.

Vários jornais de Manila interpretaram a declaração como uma oferta indirecta da Frente para recomençar conversações. As duas partes negociaram um cessar-fogo de 60 dias o ano passado e mantiveram negociações em Janeiro.

As declarações de ambas as partes surgem na altura em que as Filipinas vivem uma grave crise de agitação política e social, agravada ontem pela explosão de uma bomba de forte potência num hotel de Manila administrado por japoneses e que causou ferimentos em sete pessoas.

A explosão projectou as janelas do edifício através da rua onde fica situado.

O porta-voz adjunto governamental, Benedicto David, disse que o Governo desconhecia a

identidade dos responsáveis pelo atentado mas acrescentou: «Pensamos que são forças que querem desestabilizar. Mas se são de esquerda ou de direita não sabemos».

O Hotel «Manila Jardim», frequentado por estrangeiros e filipinos ricos, fica situado numa zona comercial importante dos arredores, Makati, que é o bairro financeiro da capital filipina.

As declarações do porta-voz parecem vir ao encontro do desejo de estabilidade de muitos filipinos, ilustrado ontem pelo apelo feito pelo senador de Oposição, Juan Ponce Enrile, ao coronel Gregorio Honasan para este se render.

Honasan que chefiou uma tentativa de golpe de Estado sangrenta que quase derrubou o Governo Aquino em 28 de Agosto, está em fuga desde então e o Governo filipino já ofereceu o equivalente a 1.500 contos a quem o entregar vivo.

Enrile, que foi ministro da Defesa de Aquino demitiu-se depois de Honasan e outros militares terem estado implicados numa anterior tentativa de tomada do Poder, no Outono passado, e foi

depois eleito senador na lista de Oposição ao Governo de Aquino.

O antigo Presidente filipino Ferdinand Marcos foi entretanto submetido em Honolulu a uma operação cirúrgica a um tumor benigno de uma glândula paratiroide.

«O Presidente está bem disposto depois da intervenção cirúrgica e foi autorizado a falar e comer», disse o chefe de gabinete de Marcos, Arturo Aruiza, acrescentando que, durante a intervenção, a mulher de Marcos, Imelda, rezou e, quando o marido acordou da anestesia, estava a seu lado.

Marcos, com 70 anos, vive exilado em Honolulu desde que foi deposto por uma insurreição militar e popular que levou Aquino ao Poder.

Dalai-Lama acusa

Tibete está a ser transformado em depósito radioactivo

O Tibete «está a ser transformado num depósito de resíduos radioactivos», afirma o Dalai-Lama numa entrevista publicada na edição de ontem no diário romano «Il Messaggero».

«Os chineses instalaram uma fábrica de armas nucleares próximo de Golmo e assinaram recentemente um acordo com a Alemanha Federal para levarem para a China lixo nuclear», denuncia o Dalai-Lama.

Nas suas declarações ao jornal italiano, o líder budista do Tibete observa que «os tibetanos estão a ficar em minoria dentro da sua própria terra, e quando isto sucede quer dizer que se está a verificar um dos piores genocídios».

Mais adiante Dalai-Lama enumerou os pedidos feitos às autoridades chinesas para o fim dos actuais confrontos entre tibetanos e chineses, entre os quais figura «a transformação de todo o Tibete numa zona de não violência».

«Pedi também o fim da emigração chinesa para o Tibete, o respeito dos direitos humanos, a protecção do meio ambiente, a renúncia à produção de armas nucleares no meu país e a preparação de negociações com a China sobre o «status quo» futuro do Tibete», acrescentou.

«Os soldados chineses devem sair do meu país para acabar com o clima de desconfiança», sublinhou Dalai-Lama, ao «Il Messaggero».

Segundo o líder tibetano, estas medidas «produziriam uma distensão nas relações da China com a Índia, a fronteira himalaia ficaria mais segura e os benefícios de paz para esta zona chegariam até ao Paquistão».

Fracasso escolar custa um terço do orçamento do Ensino na França



Dos 50.000 milhões de dólares que a França atribui por ano ao sistema de Ensino, um terço é absorvido pelo custo das deserções e pelo fracasso dos estudantes, informou terça-feira uma fonte oficial.

Os anos de estudo perdidos e repetidos e o abandono das aulas antes de terminarem um ciclo são as causas principais de «um conjunto de erros graves», afirma uma informação do Conselho Económico e Social (CES) do Governo francês.

Num documento elaborado pelo seu Departamento de Assuntos Sociais, o CES afirma também contribuir para o fracasso a inserção dos jovens na actividade salarial antes de obterem um diploma além das opções erradas em certos cursos superiores.

Jean Andrieu, autor do texto do organismo estatal, diz «que o preço do saber não é elevado, mas sim o do fracasso escolar, inimigo público «número um» das nossas sociedades tecnológicas e das democracias modernas».

Os 200.000 estudantes que abandonam em cada ano a escola custam ao país 10.000 milhões de dólares e mais de 4.000 milhões os que repetem cursos desde preparatórios aos secundários, precisou.

O estímulo à inserção profissional dos jovens de 16 a 18 anos sem diploma absorve 650 milhões de dólares por ano e metade dessa soma é o custo da deserção dos estudantes do primeiro ciclo universitário, lê-se na informação do CES.

O autor do estudo propõe às autoridades nacionais a criação de uma «carta educativa» que fixe os grandes objectivos do programa de educação como «prioridade absoluta» da França.

A sua estratégia deve ser de «compensação e de vigilância precoce, que garanta um total de qualidade», depois de eliminar para sempre o mal da repetição escolar como resultado de uma vasta reestruturação do sistema de formação, acrescenta.

Na primária deverão ser criados 30.000 postos de trabalho para professores nos primeiros 15 anos e na secundária deverá ser estabelecida uma reorientação das relações com o mundo do trabalho remunerado, que assegure uma eficaz inter-relação entre o Ensino geral, o técnico e o profissional, preconiza o CES.

O organismo oficial propõe duplicar — dos 14 milhões actuais para 28 milhões do ano 2000 — o número de alunos nos diferentes ciclos de Ensino do país.

Um aumento importante do orçamento estatal destinado ao Ensino, que passe de 7,1 por cento actual para 10 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) nos próximos 15 anos é recomendado pelo organismo aos poderes públicos.

Laicos intervêm no Sínodo dos Bispos para abordar movimentos no seio da Igreja

Os laicos expuseram na terça-feira no Sínodo dos Bispos, reunido no Vaticano, a sua posição sobre a existência de movimentos e associações no seio da Igreja Católica. Esta é a terceira vez que os laicos intervêm nos discursos públicos no decorrer do Sínodo, iniciado em 1 de Outubro e no qual participam 214 bispos de todo o mundo.

O uruguaio Guzman Carriquiry, chefe do Conselho Pontifício dos Laicos, expressou a necessidade de se diminuir o nível da rivalidade entre as diversas associações de fiéis e fomentar a colaboração entre estas.

Por seu turno, o polaco Jerzy Turowicz, qualificador a paróquia como centro dos esforços missionários dos laicos.

«Para realizar uma evangelização integral — acrescentou — há que transformar a massa

passiva dos paroquianos numa comunidade viva e é impossível fazê-lo sem uma participação activa dos laicos».

A salvadorenha Lilian de Perez, membro de um Conselho Pastoral, fez uma breve síntese da história das comunidades de base do seu país e das dificuldades encontradas segundo os seus métodos de formação.

De Perez afirmou que as comunidades de base são necessárias, porque através delas será

divulgada toda uma pastoral que permitirá formar novas gerações que lutam, a partir do Evangelho, por mudanças radicais na sociedade.

Félix Raabe, do Comité Central dos Católicos Alemães, afirmou que é urgente a colaboração e coordenação entre todas as forças do Apostolado dos Laicos a nível nacional.

A italiana Clara Lubich afirmou que através dos movimentos e associações, o Espírito Santo suscita a espiritualidade fortemente radicada no Evangelho, e ajuda de modo particular os laicos a viverem uma vida cristã autêntica no mundo secularizado.

Ontem começou a segunda parte dos trabalhos sinodais sobre o papel dos laicos na Igreja, com a discussão dos temas nos grupos linguísticos ou círculos menores.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento sudoeste moderado a forte, soprando por vezes muito forte nas regiões do norte. Períodos de chuva mais intensos nas regiões do norte.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/10) — Viana do Castelo (19/17) — Vila Real (16/11) — Porto (18/15) — Penhas Douradas (—/6) — Coimbra (18/13) — Cabo Carvoeiro (20/18) — Castelo Branco (18/10) — Portalegre (15/11) — Lisboa (20/14) — Évora (18/12) — Beja (20/11) — Faro (21/12) — Sagres (20/12) — Ponta Delgada (22/20) — Funchal (25/18)

SOL — Nascimento às 6.43. Ocaso às 17.56.
LUA — Quarto Minguante.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 9.20 e 22.17.
Baixa-Mar às 2.14 e 15.44.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 8.57 e 22.04.
Baixa-Mar às 2.14 e 15.47.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geolísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Viver e Morrer em Jerusalém». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «O Fuzileiro Implacável», de Terry Leonard, com Fred Dryer e Joana Pacula. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Vestida para Matar». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Conan — O Destruidor». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini 1 (64467). «Selvagem e Perigosa». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense. Rua de Coimbra, 13 (24833).
ÁGUEDA — Ala (622516).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ILHAVO — Senos.
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão. Suc. (22038).
MURTOSA — Júlio Baptista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — Bastos.
SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (33295).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues. Suc (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 14/10/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	143\$712	144\$288	África do Sul (Rand)	54\$50	60\$50
Franco (Bél.)	3\$7939	3\$8091	Alemanha Ocidental (Marco)	78\$15	79\$25
Lira (Itália)	0\$10929	0\$10973	Austria (Xelim)	11\$10	11\$30
Libra (Ingl.)	236\$420	237\$368	Bélgica (Franco)	3\$57	3\$80
Coroa (Suécia)	22\$480	22\$570	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$25
Peseta (Esp.)	1\$1889	1\$1937	Canadá (Dólar)	109\$25	111\$25
Marco (Alem.)	78\$861	79\$177	Dinamarca (Coroa)	20\$35	20\$75
Coroa (Dinam.)	20\$575	20\$657	Espanha (Peseta)	1\$150	1\$250
Iéne (Japão)	0\$9993	1\$00330	E.U.A. (Dólar)	142\$50	145\$50
Franco (Fr.)	23\$672	23\$766	Finlândia (Markka)	32\$50	33\$00
Coroa (Nor.)	21\$606	21\$692	França (Franco)	23\$45	24\$10
Xelim (Austria)	11\$210	11\$254	Holanda (Florim)	69\$40	70\$40
Franco (Suíça)	95\$048	95\$428	Irlanda (Libra)	210\$90	214\$80
Markka (Finl.)	32\$943	33\$075	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	69\$664	69\$944	Japão (Iéne)	\$950	\$1000
Florim (Hol.)	70\$104	70\$384	Noruega (Coroa)	21\$40	21\$90
Dólar (Canadá)	110\$086	110\$528	Reino Unido (Libra)	235\$50	239\$50
Lib. (Ir.)	211\$853	212\$703	Suécia (Coroa)	22\$25	22\$75
Dracma (Grécia)	1\$0274	1\$0316	Suíça (Franco)	94\$30	95\$60
ECU (CEE)	163\$846	164\$502	Venezuela (Bolívar)	3\$00	4\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Rock andando; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.
Flashs informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas.
noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Santo Amaro (Estarreja), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis) Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Oliveira do Bairro e Avanca (Estarreja).

Efemérides — o que tem acontecido a 15 de Outubro

- 1844 — Nasce o filósofo alemão Friedrich Nietzsche.
- 1851 — É descoberto ouro em Melbourne, na Austrália.
- 1856 — Nasce o escritor Óscar Wilde.
- 1894 — Alfred Dreyfus é preso em França, acusado de traição.
- 1917 — A espia alemã Mata Ari é executada em Paris, no decurso da I Guerra Mundial.
- 1921 — Em Portugal, sai o primeiro número da revista «Seara Nova».
- 1928 — O aeróstato dirigível alemão «Graf von Zeppelin» faz a primeira travessia comercial do Atlântico, aterrando em Lakehurst, Nova Jérsia, EUA.
- 1942 — É inaugurado o aeroporto internacional de Lisboa, na Portela de Sacavém.
- 1945 — O estadista francês Pierre Laval é executado por ter colaborado com os nazis no decurso da II Guerra Mundial.
- 1946 — O nazi Herman Goering, criminoso de guerra, suicida-se ingerindo veneno, na véspera da sua execução.
- 1951 — O Egipto denuncia o tratado anglo-egípcio sobre o Canal de Suez.
- 1957 — A Grã-Bretanha entrega ao Ceilão a base naval de Trincomalee.
- 1964 — Nikita Krutchev é substituído no cargo de secretário-geral do Partido Comunista da URSS.
- 1968 — A URSS e a Checoslováquia assinam um tratado que prevê o estacionamento de tropas soviéticas na Checoslováquia.
- 1974 — Israel denuncia como ilegal a decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas de convidar a OLP para participar no debate sobre a questão palestina.
- 1978 — O general João Batista Figueiredo é eleito Presidente do Brasil.
- 1981 — Portugal é eleito para o Conselho Económico e Social da ONU. — O Governo português decide divulgar os relatórios sobre Timor, à excepção de uma proposta de sanções de foro militar.
- 1983 — Um membro do Governo de Granada revela que o Primeiro-Ministro Maurice Bishop se encontra sob prisão domiciliária.
- 1984 — O presidente salvadorenho, Napoleón Duarte, inicia as primeiras conversações com dirigentes da guerrilha desde o início da guerra civil no país, há cinco anos.
- 1985 — O Prémio Nobel da Economia é atribuído ao norte-americano Franco Modigliano, no Instituto de Tecnologia do Massachusetts.
- 1986 — Os primeiros contingentes de forças soviéticas estacionadas no Afeganistão, de um total de 8.000, começam a abandonar o país.

Este é o ducentésimo octogésimo oitavo dia do ano. Faltam 77 dias para o final de 1987.

Pensamento do dia: «Quando um assunto é demasiado estúpido para ser falado, então é cantado» — François Voltaire (1696-1778) — escritor e filósofo francês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 682

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

HORIZONTALIS — 1 — Negra; folha de metal. 2 — Carro puxado por três cavalos de

frente; escavadas. 3 — Lutara; época. 4 — Corifeu; risotas. 5 — Sopros; observas. 6 — Patroa; continuar. 7 — Rebeldes; dente queixal. 8 — Nome de homem; que voam. 9 — Ressonâncias; junta-se. 10 — Mulheres belas e formosas; altares cristãos.

VERTICAIS — 1 — Em lugar já passado; bordo (árvore). 2 — Trio; relativo aos Árias. 3 — Viscera dupla; fécula dos cereais, particularmente do trigo (pl.). 4 — Pegas; senhora. 5 — Nome de homem; nome de letra. 6 — Essas; flanco. 7 — Pão doce; prevenida. 8 — Conceder; oferecer. 9 — Semblantes; vila de Portugal. 10 — Velocidade; unes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 682

ECOS — ADERE — ROSAS — ARAS
— ARSICAS — MO — CID — ALADOS
— AR — VES — AMA — IR — C
— REMARA — ERA — AS — RISADAS — S
— ATRA — PLACA — TRIGA — OCAS

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.01 — As Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.31 — Sumário
- 17.35 — Brinca Brincando — «O Vento nos Salgueiros».
- 18.20 — Missões de Paz — (último episódio)
- 18.50 — O Império de Carson — Bill vai de avião a Ballarat para trazer a testemunha para Melbourne, mas no voo de regresso o avião cai e Bill e a testemunha morrem.
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.00 — 7 Folhas
- 21.05 — Primeiro Andamento — Sonatas de Beethoven por Sequeira Costa — (1.º episódio)
- 21.35 — Programa da Direcção de Informação
- 22.05 — E as Trevas Cobriram a Terra — (1.º episódio)
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e os Imigrantes
- 14.00 — Pano Para Mangas — 1.º programa
- 15.35 — As Blue Bell — (1.º episódio)
- 16.30 — Trinta Minutos com...
- 17.00 — Countdown
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.00 — Simon Show
- 19.45 — Almanaque
- 20.00 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Os Malucos do Circo
- 20.55 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Shoah — (3.ª parte)

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e As Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.31 — Sumário
- 17.35 — Brinca Brincando
- 18.00 — Memória Audiovisual
- 18.50 — O Império de Carson — Jennifer, apesar de se sentir muito perturbada, tenta manter a família unida.
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.00 — Sete Folhas
- 21.05 — Mobil nos Caminhos de Portugal
- 21.20 — E as Trevas Cobriram a Terra
- 22.15 — O Programa das Festas
- 22.45 — 24 Horas
- 23.15 — Remate
- 23.25 — Pela Noite Dentro — «A Hiena Não Ri» — Algures, na América Latina, um líder sindical está a ser sujeito a diversas formas de tortura na prisão.

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 14.00 — Agora, Escolha!
- 15.35 — O Mundo é um Palco — (1.º episódio)
- 16.30 — Trinta Minutos Com...
- 17.00 — Countdown
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.00 — Simon Show
- 19.45 — Almanaque
- 20.00 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Os Malucos do Circo
- 20.55 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Clube de Jornalistas
- 22.00 — Shoah
- 23.50 — Troféu

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

EXPOSIÇÕES

Aveiro — (Galeria «A Grade», R. Dr. Alberto Souto, 17-A) — Exposição de pintura do artista Tarajo. Diariamente das 10 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas.

Têxteis/lar: robotização é o desafio

As exportações portuguesas de têxteis para o lar aumentaram oito vezes desde 1978 passando de 5,8 milhões para 48,9 milhões de contos em 1986. A indústria nacional de têxteis para o lar é composta por 180 empresas, das quais mais metade está concentrada nos concelhos de Guimarães e Santo Tirso e emprega total 35.000 trabalhadores.

O sector está fundamentalmente vocacionado para o mercado externo, vendendo ao estrangeiro entre 90 a 95 por cento da sua produção, revela um estudo recentemente elaborado pelo Banco Pinto & Sotto Mayor.

A produção de têxteis-lar representa entre 14 a 15 por cento do valor global da produção portuguesa de têxteis.

O crescimento das exportações portuguesas de têxteis-lar foi, nos últimos anos, mais marcado pelo aumento dos preços do que por uma expansão da quantidade de mercadorias exportada.

As importações de têxteis para o lar têm um reduzido peso quando comparadas com as exportações deste tipo de produtos.

Entre 1978 a 1985, o valor das importações de têxteis-lar representava entre 0,1 a 0,3 por cento do total exportado, tendo no ano passado esse montante rondado os 1,1 por cento.

A indústria portuguesa de têxteis para o lar abastece quase por completo o mercado interno.

A importação deste tipo de produtos totalizou 24.285 contos em 1986, contra 152.359 contos no ano anterior.

Esta reduzida expressão das importações, quer em volume, quer em valor, refere o Banco Pinto & Sotto Mayor, deve-se à falta de qualidade dos produtos produzidos pelas empresas concorrentes estrangeiras e a um insuficiente grau de abertura da economia nacional nesta área.

A quota dos têxteis-lar no conjunto das exportações portuguesas de têxteis passou de 17 por cento em 1978, para 16,5 por cento em 1983 e 14,4 por cento em 1986.

Em 1973, o peso das exportações de têxteis-lar no conjunto das exportações de têxteis era somente de 11,5 por cento.

Os principais artigos de têxteis-lar produzidos pela indústria portuguesa são os atalhados turcos com cerca de 38 por cento do total, seguindo-se o ramo dos lençóis e fronhas com 35 por cento e dos cobertores com 12 por cento.

A exportação de tapeçarias é outro dos produtos do tipo têxteis-lar que Portugal exporta para o estrangeiro e que tem algum peso no valor global deste tipo de exportações.

Em 1984, a exportação de roupas de casa possibilitou a entrada de 31 milhões de contos em

divisas e representou cerca de 95,5 por cento do total das exportações de têxteis-lar.

O sector é caracterizado por mão-de-obra intensiva e a formação profissional é baixa.

Os principais mercados em 1986 foram a CEE com 75 por cento, a EFTA com 13 por cento, a América do Norte, 10 por cento, a África, 0,5 por cento e o resto do mundo com 1,5 por cento.

O estudo considera que o sector está actualmente muito condicionado por mudanças rápidas, da moda, das exigências do mercado, das novas tecnologias e da concorrência.

Os têxteis-lar apareceram em Portugal, numa primeira fase, como resposta às necessidades do mercado interno.

Seguidamente, a capacidade instalada tornou-se superior à absorção do mercado e o sector passou a exportar.

Os anos 70 consubstanciaram uma fase de desenvolvimento importante para as empresas produtoras de têxteis-lar.

Mas as 180 empresas que formam o sector debatem-se hoje com graves problemas.

A inexistência de linhas de crédito com taxas bonificadas que aproximem os custos do crédito em Portugal com o dos seus parceiros europeus constitui um entrave à modernização deste sector.

BASQUETEBOL

Taça das Taças

O FC Porto venceu terça-feira o Assubel «G» Mariendel, da Bélgica, por 91-86, em jogo da primeira mão da segunda eliminatória da Taça Europeia dos Vencedores das Taças de Basquetebol masculino, que teve lugar no Pavilhão das Antas.

Ao intervalo o resultado era de 38-50, favorável à equipa belga.

Sob a arbitragem de António Ballesteros, da Espanha, e Tony Colgan, da Irlanda, as duas equipas apresentaram as seguintes formações:

FC PORTO — Tó Ferreira (17), Júlio Matos (7), Steve Roche (22), Charuto (17), Miguel (14), Cardoso (10) e Abílio (4).

ASSUBEL «G» MARIENDEL — Barbier (4), Comia (29), Dehennéff (12), J. Dehennéff (6), Staggées (11), Martin (8) e Richard (16).

A uma primeira parte que pertenceu quase integralmente aos belgas, respondeu o FC Porto

Os industriais defendem a criação de um organismo de formação de profissionais para têxteis-lar e queixam-se da existência de uma certa burocracia, nomeadamente ao nível das exportações.

A legislação laboral pouco maleável, a falta de incentivos fiscais e não definição de uma política energética para o sector, são problemas que afectam os industriais deste sector.

O estudo do Banco Pinto & Sotto Mayor considera que as principais medidas a tomar para adaptar estruturalmente o sector dos têxteis-lar portugueses passam pela renovação do parque de máquinas, encerramento das empresas inviáveis, redimensionamento de certas empresas, mas sobretudo dimensioná-las através de fusões.

Estas medidas, segundo aquela instituição de crédito, permitiriam uma maior eficiência concorrencial e economia de custos.

Outros passos a dar, passariam pelo desenvolvimento de melhores colecções de «designers», pela procura de novos mercados e por uma especialização de segmentos de mercado mais dinâmicos.

Um dos aspectos que preocupa os industriais deste sector é o da inexistência de uma forma generalizada de unidades têxteis robotizadas, onde a mão-de-obra terá de ser altamente especializada.

A robotização das unidades de têxteis-lar portuguesas terá de acontecer forçosamente dentro de pouco tempo, sob pena da indústria nacional perder quotas de mercado e concorrência a nível internacional.

JOGOS OLÍMPICOS

China apoia propostas

As propostas da Coreia do Norte à Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos de Seul de 1988, são «racionais e razoáveis», afirmou ontem o secretário-geral do Comité Olímpico Chinês, Wei Ji Zhing.

O dirigente olímpico chinês não precisou se o seu país apoiaria um possível boicote da Coreia do Norte aos Jogos de Seul, «pois espera que das conversações entre os Comités Olímpicos das duas Coreias surja algum tipo de acordo».

Ji Zhong afirmou que o seu país já recebeu o convite do Comité Olímpico Internacional para participar nos Jogos de Seul, mas que só em No-

Porto venceu os belgas apenas por 5 pontos

com um segundo tempo de excelente nível, que lhe permitiu não só reduzir a desvantagem ao intervalo, como chegar ao final do encontro na situação de vencedor, com mais 5 pontos de o que o seu adversário.

A esta subida não foi alheia a defesa agressiva que caracterizou os locais na segunda metade, bem como a marcação cerrada aos jogadores do Assubel «G» Mariendel, não lhes concedendo o mínimo espaço de manobra.

De salientar que os portistas não puderam fazer alinhar neste encontro dois dos seus jogadores norte-americanos, Lee Stringfellowe e David Miller, o que, sem dúvida, reduziu a eficácia do conjunto.

A segunda mão desta eliminatória realiza-se na próxima terça-feira, no recinto do Assubel «G» Mariendel.

vembro, depois dos Jogos Nacionais Chineses, será analisado.

Zhong, que é também secretário-geral do Comité Organizador dos Jogos Asiáticos, a realizar na China em 1990, afirmou que o seu país irá convidar oficialmente a Formosa, até agora convidada informalmente, para os Jogos da Ásia.

O vice-presidente da Comissão Organizadora dos Jogos Asiáticos de 1990, Zhang Baifa, afirmou entretanto serem necessários 500 milhões de dólares (70 milhões de contos) para financiar a prova, em que se irão disputar 26 ou 27 modalidades.

Real Madrid-FC Porto em directo na TV espanhola

O Real Madrid e a televisão espanhola chegaram a acordo para a transmissão em directo do jogo Real-FC do Porto, a disputar dia 21 em Valência, anunciou ontem o programa desportivo da Rádio Antena-3.

A notícia, divulgada pelo director do departamento desportivo da emissora, José Maria Garcia, não foi ainda confirmada pela RTVE.

O Real Madrid irá receber 50 milhões de pesetas pela transmissão do encontro da primeira «mão» da segunda eliminatória a disputar no Estádio Luís Casanova de Valência às 21.45 horas locais (20.45 em Lisboa), devido à interdição do Estádio de Santiago Bernabéu.

A transmissão em directo do jogo entre os campeões de Espanha e os campeões europeus obriga a anular o sinal televisivo para a Catalunha e País Basco, pois no mesmo dia e à mesma hora jogam Barcelona-Dinamo de Moscovo e Real Sociedad-Dinamo de Minsk.

AUTOMOBILISMO

Biasion consolida liderança no Rali de San Remo



O italiano Massimo Biasion, em Lancia Delta, continua a semear a alegria entre os «tifosi», mantendo a liderança no Rali de San Remo após a 26.ª classificativa.

Biasion tem uma vantagem de 4 minutos e 13 segundos relativamente ao seu companheiro de equipa, o francês Bruno Saby.

Os Lancia Delta de tracção total estão a dominar por completo a prova italiana, ocupando os três primeiros lugares da geral, com o italiano Alessandro Fiorio a ocupar o terceiro lugar com mais 5.52 minutos que Biasion.

O francês Didier Auriol está a lutar por manter o seu Sierra RS em quarto lugar, pois o italiano Fabrizio Tabaton, em Lancia Delta, surge em quinto lugar com apenas 11 centésimos de segundo de desvantagem.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º — Biasion, três horas, 15 minutos, 41 segundos;
- 2.º — Saby, a 4.31 minutos
- 3.º — Fiorio, a 5.52
- 4.º — Auriol, a 7.24
- 5.º — Tabaton, a 7.35
- 6.º — Mikael Ericson, Suécia, Lancia Delta, e Jean Ragnotti, França, Renault Turbo, a 7.50
- 8.º — Guy Frequelin, Opel Kadett, a 7.53
- 9.º — François Chatriot, França, Renault Turbo, a 8.37
- 10.º — Paolo Alessandrini, Itália, Lancia Delta, a 11.48.

Novo treinador

Oliveira quer ficar no Guimarães por muitos anos

O treinador António Oliveira considerou ontem «ambicioso» o projecto do Vitória de Guimarães e manifestou a esperança de que a sua permanência como responsável pela equipa de futebol «seja por muitos anos».

António Oliveira que «troca» o lugar de responsável técnico da Selecção de Esperanças pelo de treinador do Vitória de Guimarães falava aos jornalistas no seu primeiro contacto com os jogadores vimaranenses, ontem de manhã, no Estádio Municipal de Guimarães.

«O convite que me dirigiu Pimenta Machado é aliciante já que o Vitória de Guimarães é uma equipa de grande prestígio e com um projecto ambicioso», afirmou Oliveira que substitui o brasileiro René Simões no cargo de treinador.

Oliveira sublinhou que a sua equipa vai lutar «todos os domingos pelos dois pontos», considerando que o título no Campeonato da Primeira Divisão é a meta final pois «em futebol tudo é possível».

Interrogado sobre as razões da escolha de Joaquim Teixeira para seu adjunto, Oliveira respondeu que era um homem da sua confiança e «um grande técnico».

Joaquim Teixeira era o responsável técnico da equipa do Mangualde, actualmente em terceiro lugar no Nacional da Segunda Divisão, Zona Centro.

Vendedor/a — Aveiro

(PROPRIEDADES)

— Com carro próprio

CONTACTAR:  VILA AZUL — Telef. 26715

Edifício 15-1.º Andar — Porta F

Av. Lourenço Peixinho — 3800 AVEIRO

Privatizações mais breves possíveis

Da primeira página)

No âmbito dos mercados monetários e de câmbios, o seminário considerou que as alterações experimentadas deverão ser aceleradas em direcção à completa convertibilidade e transferibilidade do escudo.

Recomendaram que as autoridades portuguesas atrasem a adesão ao Sistema Monetário Europeu (SME) alguns anos, por forma a manter o controlo da taxa de câmbios, elaborando simultaneamente medidas adequadas à preparação dessa adesão.

No processo de liberalização gradual consideraram que o controlo monetário efectivo pode ser melhor atingido pelo método da intervenção no mercado, em vez de «plafonds» de crédito que podem distorcer os mercados, tornando-os ineficazes.

Relativamente às políticas de incentivos ao investimento, os banqueiros foram unânimes em reconhecer que «Portugal merece um exame mais detalhado» do ponto de vista das oportunidades de investimento, não apenas devido à sua adesão à CEE mas também devido à sua recente evolução económica.

Para que isso aconteça, consideram que tem de existir estabilidade política, situação que reconheceram existir em Portugal; cooperação com os sindicatos, que disseram ser a condição essencial e força de trabalho educada e bem treinada.

Neste campo, acham que a força laboral portuguesa é dedicada, mas falta-lhe capacidade de gestão.

Em conclusão, entendem que os incentivos monetários não são fundamentais como factor de investimento em Portugal e que os presentes debates sobre privatização devem transformar-se em realidade em breve, o mais cedo possível, em ligação com um estratégico investimento estrangeiro e dos aforradores privados estrangeiros.

O NACIONAL DA II DIVISÃO (ZONA CENTRO) EM ANÁLISE

Torriense e União de Leiria reafirmam-se com estatuto de candidatos

A quinta jornada do Nacional da 2.ª Divisão forneceu algumas indicações - já mais precisas - sobre o valor das equipas que à partida se rotulavam de candidatas à subida à 1.ª Divisão.

Assim, nada estranha que o Torriense confirme aquele estatuto, cotando-se já como a única equipa sem derrotas nesta série, enquanto o União de Leiria, em igualdade de pontos com o Mangualde, partilha a segunda posição, mas afirmando-se como uma equipa de grande poder concretizador.

A vitória do Académico de Viseu só pode estranhar pela sua expressão pois contava-se que os beiramarenenses conseguissem um resultado mais equilibrado, até mesmo a igualdade, reconhecida que é a capacidade dos academistas.

E assim, o Beira-Mar distanciou-se do grupo da frente, embora seja prematuro fazer análises negativistas. «A procissão ainda vai no adro...», embora seja verdade que «candeia que vai à frente...», e por isso os auri-negros nada têm ainda a perder, antes pelo contrário, tudo têm a ganhar.

A procura de acertar o passo ainda anda o Recreio Desportivo de Agueda. Algo parece não estar muito bem pelas hostes aguedenses. A equipa não pode ter desaprendido de jogar... afinal, o que se passa?

Esta pergunta fazemos nós e farão muitos adeptos da modalidade que não encontram explicação para o fenómeno.

Das restantes equipas representantes de Aveiro no Nacional secundário, Estarreja e Oliveira do Bairro somam 5 pontos e o Feirense 4, merecendo um destaque especial a equipa de Estarreja que no passado Domingo foi a única das aveirenses que averbou os dois pontos.

MAPA DA PARTICIPAÇÃO DE JOGADORES DAS EQUIPAS DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO (Entre parêntesis o tempo que cada jogador foi utilizado)

ACADÉMICO DE VISEU

Jogadores utilizados: 16
Totalistas (6): Sardinha, Morgado, Rui, Carlos Manuel, Abel e Cruz.
Outros jogadores: Helder, Leal, Amadeu, Delgado, Rui Madeira, Quim, João Luis, John Buwu, Matos e Kappa
Marcadores:
João Luis (5), Delgado (3), Carlos Manuel, Morgado, Abel e Quim.
Cartões amarelos: Helder, Rui Madeira, John Buwu, Carlos Manuel, Abel e Cruz; vermelho para Helder

ÁGUEDA

Jogadores utilizados: 15
Totalistas (5): Rodrigues, Costa, Mauro, Edilson e Vitor Jesus
Outros jogadores: Asdrubal, Vitor Manuel, Carlos Miguel, Du, Arsénio, Leite, Queta, Zé da Pinta, Araújo, e Filipe.
Marcador: Arsénio, Filipe e Zé da Pinta
Cartões: amarelos para Queta (2), Araújo, Vitor Jesus, Costa, Filipe e Leite.

BEIRA-MAR

Jogadores utilizados: 18
Totalistas (6): Miguel, Redondo, João Paulo, Dreiffus, Paulo Campos e Freitas.
Outros jogadores: Alfredo, Covelo,

Moniz, Carlinhos, Rodrigues, Elias, Simões, Bugre, José Fernando, Dinis, Jarbas e Coimbra.

Marcadores: Rodrigues, Paulo Campos, Moniz, Simões e Freitas.
Cartões amarelos para Dreiffus, Bugre, Simões, Moniz (2), Jarbas e Freitas.

CALDAS

Jogadores utilizados: 18
Totalistas (4): Rui Silva, Pereira, Manarte e Zequinha
Outros jogadores: Albano, Rui Dias, Pestana, Luis Carlos, Cunha, Amaury, Chico, Paulo Simões, Miranda, Pepas, Pinto, Eco, Santos e Marinho.

Cartões amarelos: Pereira, Marinho, Costa, Luis Carlos (2), Manarte, Albano, Amaury e Eco.
Marcadores: Miranda e Cunha.

ESTARREJA

Jogadores utilizados: 16
Totalistas (5): Zé Manel, Amorim, Fua, Leandro e Magalão
Outros jogadores: Nunes, Paulo, Alberto, Augusto, Proença, Fã, Nêne, Lourenço, Tiago, Tatu e Sã.
Marcador: Magalão (4), Nêne e Tiago

Cartões: amarelos para Fua, Marques, Sã (2), Amorim;
vermelhos para Alberto e Paulo

ESTRELA DE PORTALEGRE

Jogadores utilizados: 16
Totalistas (6): Zé Pedro, Zé Carlos, Zé António, Guilherme, Manaca e Inácio Brito.
Outros jogadores: Tomás, Artur, Betinho, Alvaro, Gabriel, Monteiro, Paulo Morais, José Manuel, Nuno, e Alberto.

Marcadores: Manuel Francisco (U. Almeirim, na p.b.), Monteiro (2), Alvaro (2) e Manaca (3)
Cartões: amarelos para Alvaro, Betinho, José António(2), Inácio Brito, Manaca e Guilherme (2)
Cartão vermelho - Monteiro (U. Almeirim)

FEIRENSE

Jogadores utilizados: 17
Totalistas (4): Cardoso, Licínio, José Augusto e Manuel António
Outros jogadores: Amadeu, Silvío, Tó Martins, Ribeiro, Guedes, Artur, Quito, Pinto, Santos, Armando, Pedro Martins, José Armando e Miguel.
Marcadores: Ribeiro, Tó Martins, Santos, Armando (2) e Manuel António.
Cartões: amarelos para Licínio, Armando, Pinto, Guedes, Amadeu, Silvío e José Augusto e ainda para o Treinador (no jogo frente ao U. Leiria).

GUARDA

Jogadores utilizados: 19
Totalistas (4): Marito, Barroso, Agostinho e Messias.
Outros jogadores: Melo, Martins, João, Else, Artur, Mocho, Peixoto, Toninho, Sousa, Humberto, Inácio, Palmeirão, Paulinho, Helder e Prata.
Marcador: Messias (2), Mocho e Else.
Cartões amarelos para Toninho (2), Marito, Helder, Barroso, Paixoto, Paulinho e Agostino.

MANGUALDE

Jogadores utilizados: 16
Totalistas (4): Nery, Jorge Costa, Guilherme, e Aguas.

Outros jogadores: Augusto, Fanfali, Armindo, Jorge Vieira, Firmino, Sambaro, Rendeiro, Quim Zé, Vieira, Herminio, Vassalo e Garcia.

Marcador: Sambaro (5) e Costa
Cartões amarelos para Vassalo(4), Fanfali, Augusto (2), Guilherme, Nery e Herminio.

MARIALVAS

Jogadores utilizados: 18
Totalistas (3): Cordas, Sérgio e Alexandre.

Outros jogadores: Ben-Hur, Amadeu, Bravo, Jorge Santos, Lázaro, Bala, Bruno, Escurinho, Carvalho, Puskas, Jorge Catarino, Jorge Tavares, Mário Rui, Canhoto e Abrantes.

Marcadores: Carvalho, Alexandre (2), Puskas, Bruno (2), Lázaro e Canhoto.

Cartões: amarelos para Ben-Hur, Carvalho, Jorge, Lázaro, Bruno, Puskas, e Canhoto; cartão vermelho para Bruno.

MARINHENSE

Jogadores utilizados: 20
Totalistas (4): Carlos Guedes, Gato, Ferrinha, e Alfredo.

Outros jogadores: Borga, Penetra, Magalhães, Jordão, Cabumba, Luis José, Manique, João Carvalho, Dudu, Rui Cruz, Sérgio, Teixeira, Carlos Manuel, Carvalho, Rui Casimiro e Laudek.

Marcadores: Borga, Sérgio, Luis José e Dudu.

Cartões amarelos para Gato e Manique (2), Alfredo, Penetra, Ferrinho e Carlos Manuel, e ainda para o treinador e delegado (no encontro frente ao Estarreja)

MIRENSE

Jogadores utilizados: 19
Totalistas (2): Albertino e Artur.
Outros jogadores: Seiça, Herbert, Rogério, Bento do O, Rui Barbosa, Alfredo, Varão, Quintas, Marco Paulo, Fernando, Tuxa, Hélio, Araújo, Rui Gaivotto, Conde, Silva e Mateus
Marcador: Fernando (4), Herbert (2), Varão e Silva
Cartão amarelo para Tuxa, Marco Paulo, Araújo, Barbosa e Varão.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Jogadores utilizados: 18
Totalistas (3): Luis Almeida, Amorim, Orlando.

Outros jogadores: Afonso, Helder, Luis Gonçalves, Cardoso, Nelson, Rocha, José Carlos, Azevedo, Toninho, Luis Miguel, Santos, José António, Batista, Dinis e Azevedo.

Marcadores: Rocha (2), Helder, Toninho, Orlando e José Carlos
Cartões amarelos para Nelson, Helder, Rocha, Orlando, Luis Miguel e José António, Santos e José Carlos.
Cartão vermelho para Helder.

PENICHE

Jogadores utilizados: 20
Totalistas (3): Rui Rodrigues, Paulino e Larson

Outros jogadores: Paulo Renato, Carlos Ramos, Tuna, Ricardo, Balacó, Pedroso, Xavier, Viola, Xando, Ildio, Matoso, Dé, Paulinho, Noronha, António Jorge, Paulo Bombas e Nélio
Marcadores: Dé (2), Larsen (5), António Jorge, Noronha, Paulo Bombas e Ildio.

Cartões amarelos para Larson, Rui Rodrigues e Paulinho

(Um estudo semanal de Arménio Bajouca)

TORREENSE

Jogadores utilizados: 15
Totalistas (6): Jorge, Margaca, Couceiro, Bighatti, Toni e Toinha.
Outros jogadores: Luis Fernando, Bras, Sardinheiro, Nélio, Filipe, Sãnhã, Rosario, Passos e Baltazar.
Marcadores: Rosario, Luis Fernando (3), Nélio, Hélio, Baltazar (2) e Bravo (Marialvas na p.b.)
Cartões amarelos para Bighatti, Passos e Sardinheiro

UNIÃO DE ALMEIRIM

Jogadores utilizados: 21
Totalistas (2): Mario Joao e Nico
Outros jogadores: Jose Luis, Honorário, Agostinho, Carlos Dias, Nadai, Pita, Manuel Francisco, Canhoto, Julio, Aderito, Nogueira, Eduardo, Fernando Costa, César, Joao Carlos, Frin, António Costa, Miguel e Eduardo.

Marcador: Nico, Aderito (G.P.)
José Luis, Eduardo e Pita
Cartões amarelos para Nogueira, José Luis, Nadai, Costa e Agostinho

UNIÃO DE COIMBRA

Jogadores utilizados: 17
Totalistas (4): Alcino, Luis Vicente, Freitas e Alexandre

Outros jogadores: Silvío, Rebelo, Nogueira, Filipe, Capelas, Paulo Moço, Chico Graça, Edgar, Vitor, Paulo Duarte, Camegim, Jorge Oliveira e Dinis.

Marcadores: Alcino, Vitor (4), Alexandre e Camegim (2).

Cartões: amarelos para Silvío, José Augusto, Paulo Duarte, Luis Vicente, Paulo Moço e Alcino.

UNIÃO DE LEIRIA

Jogadores utilizados: 17
Totalistas (6): Rodrigues, Sérgio, Dias, Orlando, Pires e Alvaro.

Outros jogadores: Mendes, Leonel, Faria, Artur, Russiano, Hernâni, Faria, Nuno Joaquim, Carlos Frágoso, Faria e Cichinho.

Marcadores: Mendes (7), Dias, Alvaro (2), Cichinho, Artur e Alfredo (Beira-Mar na p.b.)

Cartões: amarelos para Alvaro, Orlando e Mendes

UNIÃO DE SANTARÉM

Jogadores utilizados: 18
Totalistas (3): Barroca, Oscar, Brito.

Outros jogadores: Peralta, Tozé, Filipe, Leonel, Neto, Beto, Vital, Crespo, Ruas, Amaral, João Jose, Graça, Toni, Tozé e Eusébio.

Marcador: Tozé
Cartões: amarelo para Tozé, Oscar, Marinho e Eusébio (2)

VILAFRANQUENSE

Jogadores utilizados: 21
Totalistas (3): Cabaço, Kali e Paulo Lourenço.

Outros jogadores: Caeiro, Teixeira, Banha, João Faria, Teixeira, Lobo, Alex, Sérgio, Luis Faria, Nando, Bico, Paulo Sérgio, Tozé, Nuno Graça, Nuno Costa, Bravo, Ricardo e João Faria.

Marcadores: Bravo, Kali, Cabaço e Paulo Sérgio

Cartões: amarelos para Nuno Graça, Nuno Costa, Ricardo (2), Teixeira, Banha, Paulo Lourenço e Alex.

FACTOS... E NÚMEROS

- O numero total de jogadores utilizados pelas vinte equipas ascendente agora a 355, o que equivale por dizer que na jornada do passado fim-de-semana fizeram a sua estreia nesta prova mais 11 atletas, sendo o União de Almeirim e o Vilafranquense (21) os clubes que recorreram já a maior número de atletas.

- São 84 os jogadores totalistas utilizados pelas 20 equipas.

- Marcaram-se 29 golos nesta segunda ronda, pertencendo 19 às equi-

(Continua na página seguinte)

Classificados

Grátis

Propriedades

ARMAZÉNS a 6 Km de Aveiro, 1.800 m² de área coberta, 5.600 m² de terreno, vende-se. Preço: 23.000 contos. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA, na Avenida Principal de Ilhavo, com 6 quartos, 3 WC e grande jardim, vende-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJAS em várias zonas de Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m² - T4: 190 m², vendem-se. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

CAFETARIA "Alberto's" vende-se. Centro Comercial Bairro do Liceu-Loja 11-Aveiro. Contactar no local.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro

TERRENO, casa velha ou quinta, para construção, compra-se ou permuta, em Aveiro, Coimbra, Águeda ou Barra. Contactar: (Sr. Carlos) Telefone (034) 721285.

APARTAMENTOS e **LOJAS** - Vagos - Vepor Construções, Lda. - Largo Branco de melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

T3, com garagem e arrumos, novo, trato empréstimo, 7.250 contos, negociavel. Telefones 26299/29671 - Aveiro.

MORADIA, com oito anos de construção, garagem, anexos toda vedada a muros, (genero quintinha), com entrada privativa e 150 metros entre portões, vende-se, na rua de S. Cristóvão, a 200 metros da estrada Aveiro - Barra, Gafanha da Nazaré. Informações: Telefone 25240 (horário comercial) - Aveiro.

ANDAR, 5 assoalhadas, devoluto, vende-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 23821 - Aveiro

GLOBO - vende T2 - 4 200 contos. Telefone 29646 - Aveiro

GLOBO - vende vivenda - Oia. Telefone 29646 - Aveiro

APARTAMENTO T3 com arrumos, garagem vende-se. Bairro do Liceu. Telefone 23386 - Aveiro

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.º-Esq. Telefone 25538 - Aveiro

T1 OU T2, precisa-se, em Aveiro ou arredores. Telefone 24011 - Aveiro

CAVE, com área 25 M2, precisa-se. Centro cidade. Telefone 28288 - Aveiro

QUARTO, aluga-se, a menina ou senhora no centro da cidade. Telefone 23037 - Aveiro

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS. Desconto ate 20 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

TOPOGRAFOS - Executam levantamentos em qualquer escala, piquetagens, implantação de obras de arte, medição de volumes de aterros e escavações, loteamentos e medições de áreas. Telefones: 27121 (Depois 19 horas) - Aveiro ou 68228 (Victor M Dias Ferreira) - Coimbra

Pedidos

EMPREGADA DOMESTICA interna precisa-se. Telefone 23432 - Aveiro

VENDEDORES, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 6.º B. Telefones 26115 - 26126 - Aveiro

CABELEIREIRA, precisa-se. Telefone 523943 - Águeda

MODELOS FEMININOS. admitem-se. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex

Vendas

PINCHER, anões, com 2 meses, vendem-se. Telefone 27121 (Depois 19 horas) - Aveiro

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO Armário, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro

VELHARIAS MOLDARTIS. Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

CORILÁ - Fios para tricotar. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE DE CONTACTO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 - Aveiro

SOLARIS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - CALCULADORAS - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c/ Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua José Estevão, 19-10 - Telefone 27844 - Aveiro

MAQUINAS DE CAFE, injeção directa e manuais, reparadas, vendem-se. Telefone (031) 42948

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Águeda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda

RESTAURAM-SE MOVEIS Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Elettrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restaurop tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decorações - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO-MOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Caia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

RESTAURANTE PIN-GÃO. Pratos Economicos, Moelas diariamente. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

PUB-BAR, trespasa-se. Informações: Telefone 26164 - Aveiro

CAFÉ, com possibilidades de habitação, situado frente à Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, óptimo movimento, especialidade da casa - Espigas doces trespasa-se. Telefone (039) 68168

MERCADO 2 FREN-TES/2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Águeda

SAVOY - Centro cidade Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Frances, Inglês - Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Águeda

CARRINHA DATSUN Pickup 82, vende-se. Contactar: Anne Marie - Rua da Cova da Raposa - Angeja

DATSUN BLUEBIRD 2.0 diesel, ar condicionado, estado novo. Alicerce, Telefone 24564 - Aveiro

LAR DE IDOSOS

Precisa ENCARREGADA GERAL

REFERÊNCIAS:

- Chefia de Pessoal
- Orientação de Serviços e Económico

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 131.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

O NACIONAL DA II DIVISÃO (ZONA CENTRO) EM ANÁLISE

(Da página anterior)

pas visitadas € 10 as visitantes; o que eleva para 129 os golos marcados nas quatro jornadas.

- Foram mostrados 36 cartões amarelos (o que eleva para 132 o seu total); não houve vermelhos, que continuam a totalizar seis.

- Foi marcado um golo de grande penalidade

FACTOS E NÚMEROS

Melhores marcadores	golos
Mendes (U. Leiria)	7
João Luis (Acad. Viseu)	5
Fernando (Mirense)	»
Larsen (Peniche)	»
Sambaro (Mangualde)	»
Vitor (U. Coimbra)	4

Magalão (Estarreja)	»
Manaca (E. Portalegre)	3
Delgado (Acad. Viseu)	»
Fernando (Torriense)	»
Álvaro (E. Portalegre)	2
Rocha (Ol. Bairro)	»
Vassalo (Mangualde)	»
Manique (Marinhense)	»
Álvaro (U. Leiria)	»
Armando (Feirense)	»
Messias (Guarda)	»
Augusto (Mangualde)	»
Herbert (Mirense)	»
Monteiro (E. Portalegre)	»
Álvaro (E. Portalegre)	»
Alexandre (Marialvas)	»
Bruno (Marialvas)	»
Dé (Peniche)	»
Baltazar (Torriense)	»
Camemig (U. Coimbra)	»
Álvaro (U. Leiria)	»
Eusébio (U. Santarém)	»

Última página

Norte-americanos comentam Nobel da Paz

Escolha soberba ou «bofetada» na cara de Reagan?

Os democratas norte-americanos celebraram a atribuição do Prémio Nobel da Paz ao costa-riquenho Óscar Árias, pelos seus esforços de pacificação da América Central, enquanto os republicanos se interrogam se não terá sido um erro. Democratas e peritos independentes citados pela Reuter afirmam que o Prémio pode dificultar à Casa Branca a obtenção de nova ajuda militar para os rebeldes nicaraguenses e pode ser vista como uma «bofetada» na cara de Reagan, que disse que o plano de paz de Árias continha «erros fatais».

O «speaker» da maioria democrata na Câmara dos Representantes, Jim Wright, do Texas, disse que a Comissão do Nobel fez uma «escolha soberba» ao seleccionar Árias.

«A maior honra que podemos dar a Árias enquanto nação é a de trabalhar intimamente com ele e com os povos das cinco nações centro-americanas pela implementação do plano», disse Wright, que patrocinou com Reagan um plano de paz separado que foi rejeitado pelos líderes signatários do plano assinado na Guatemala.

Por seu lado, Robert Michel, republicano do Illinois, enquanto felicitava Árias afirmou: «Existe uma distinção muito importante que tem de ser feita entre um tratado de paz e um tratado que preserva a paz e a democracia dos povos envolvidos».

«O nosso objectivo na América Central» — acrescentou — «é paz e liberdade para o povo da Nicarágua. Ainda não atingimos esse objectivo, nem sabemos até que ponto o plano de Árias é meio para o atingir. O Prémio pode ter sido prematuro».

Para o congressista republicano Jack Kemp, de Nova Iorque, o Prémio não só é prematuro mas «um erro. Penso que os acordos de paz da Guatemala não levarão à paz na Nicarágua».

Reagan apontou falhas no plano, designadamente o não requerer que o Governo de Manágua expulsa os seus conselheiros militares cubanos e soviéticos.

Adolfo Aguilar, perito centro-americano no Instituto Carnegie para a Paz Internacional, em Washington, também defende a tese de que a maioria dos latino-americanos vêem o Prémio como «uma bofetada na cara de Reagan».

«Elogia algo a que Reagan publicamente se opôs e cimentará a posição de Árias na América Central, ao mesmo tempo que mina a de Reagan», acrescentou.

Nobel da Química para dois norte-americanos e um francês

O Prémio Nobel da Química de 1987 foi ontem atribuído a dois cientistas norte-americanos e um francês.

A Real Academia Sueca das Ciências disse que o prémio será entregue a Charles Pedersen, cidadão norte-americano, ao francês Jean-Marie Lehn e ao norte-americano Donald Cram.

O Prémio foi-lhes atribuído pelo seu trabalho na criação de compostos relativamente simples que realizam as mesmas funções que as proteínas naturais, anunciou a Academia.

Pedersen era norueguês mas adoptou a nacionalidade norte-americana.

«Fizeram-se grandes progressos nos últimos 20 anos para se alcançar este objectivo, e são os feitos pioneiros neste domínio particular que agora se reconhecem», refere a declaração da comissão que atribui os prémios Nobel.

Os três cientistas vão partilhar os 340 mil dólares do prémio.

Pedersen é um cientista reformado que trabalhou como investigador na Companhia Farmacêutica du Pont. Lehn trabalha no Collège de France, em Paris, e Cram na Universidade da Califórnia (UCLA), em Los Angeles.

O congressista democrata Thomas Downey, de Nova Iorque, disse que o Prémio Nobel traz consigo uma profunda mensagem de que a Administração dos Estados Unidos está «só no seu apoio aos 'contras' como forma de levar a democracia à América Central».

O Presidente norte-americano, depois de uma reacção fria em que apenas felicitava Árias pelo galardão, afirmou mais tarde que Óscar Árias recebeu o Prémio «por ter levado a região da América Central à estrada da paz».

«O galardão deve inspirar-nos a todos no sentido de renovarmos esforços que assegurem que paz e democracia duradouras chegarão eventualmente à região», acrescentou.

ÁRIAS: NOBEL SERVIRÁ PARA AJUDAR A ENTERRAR A GUERRA

O Presidente da Costa Rica, Óscar Árias, disse ontem que o Prémio Nobel da Paz que

terça-feira lhe foi atribuído pode ajudar a «enterrar a guerra que ninguém quer na América Central».

Numa entrevista realizada em San José e transmitida pela Rádio Sandino de Manágua, Árias disse que «ninguém precisa mais da paz do que o povo da Nicarágua».

Acrescentou que um cessar-fogo neste país sem a participação dos rebeldes anti-sandinistas «não passaria de uma trégua».

«Parariam os tiros por alguns dias, ou algumas horas, mas isso não seria uma paz duradoura», disse.

Noutra entrevista, Árias disse que o facto de ter sido galardoado com o Nobel pelo seu papel no acordo dos cinco Presidentes da América Central para um plano de paz, assinado em 7 de Agosto, servirá para pressionar os seus colegas dos outros países a aplicarem esse mesmo acordo.

«Penso que agora não podemos falhar», disse Árias.

Nobel da Física para um alemão e um suíço

O Prémio Nobel da Física foi ontem atribuído a Georg Bednorz, da Alemanha Federal, e Alex Mueller, da Suíça, pela descoberta de novos materiais supercondutores — anunciou a Real Academia Sueca das Ciências.

Os dois galardoados trabalham no Laboratório de Investigação da IBM em Zurique (Suíça).

O anúncio da Real Academia de Ciências cita «o seu importante avanço na descoberta da supercondutividade de materiais de cerâmica».

O ano passado, «Bednorz e Mueller anunciaram ter encontrado supercondutividade num material óxido a uma temperatura 12 graus Celsius mais elevada do que se conhecia anteriormente».

O anúncio da atribuição do Nobel da Física deste ano, marcado para as 10h00 TMG (mesma hora de Lisboa), sofreu um atraso de 40 minutos devido a uma «experiência» de última hora levada a cabo pelos membros da Academia na sua sala de reuniões — disseram funcionários.

A natureza da invulgar «experiência» não foi de imediato revelada, mas uma funcionária da Academia com 20 anos de serviço disse nunca ter tido conhecimento de um acontecimento do género a anteceder a votação final.

A Academia, no seu anúncio, referiu que «tem sido o sonho de muitos investigadores encontrar material que permaneça supercondutor a elevada temperatura mas, apesar de pequenos

avanços, nada aconteceu desde 1973, ano em que foi produzida uma liga que se tornava supercondutora a 250 graus C negativos».

A Academia sublinhou que Bednorz e Mueller «abandonaram o uso de materiais 'convencionais' utilizados em estudos sobre supercondutividade e que eram «ligas de composição diferente» e «concentraram-se desde 1983 no uso de óxidos que, além de conterem oxigénio, incluem cobre e mais um ou dois dos metais raros da Terra».

A descoberta do ano passado dos dois investigadores «foi o prólogo para uma evolução explosiva em que centenas de laboratórios de todo o mundo começaram a trabalhar em materiais semelhantes. Foram já produzidos melhores supercondutores».

A supercondutividade verifica-se quando um material é arrefecido a baixa temperatura, de modo a que uma corrente eléctrica possa passar através dele sem resistência. O hélio era anteriormente o único elemento que podia ser suficientemente arrefecido para permitir que tal acontecesse.

Bednorz tem 37 anos e Mueller 60.



VANCOUVER — Os chefes de Estado dos países da Commonwealth posando com a Rainha Isabel II de Inglaterra, num «retrato-família», realizado pouco antes dum jantar de gala.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

«ESCÂNDALO GUINNESS» ARRASTA PRESIDENTE DE SOCIEDADE PETROLÍFERA BRITÂNICA

O presidente da sociedade petrolífera britânica Heron International, Gerald Ronson, foi acusado de desvio de fundos num montante de 6 milhões de libras, depois de ter sido interpelado no âmbito do inquérito ao «escândalo Guinness». Ronson, deixado na terça-feira em liberdade provisória até 3 de Novembro contra o pagamento de uma caução cujo montante não foi revelado, ficará sem o seu passaporte e terá de comparecer num tribunal de Londres — disseram fontes policiais. Por seu turno, o antigo presidente da destilaria anglo-irlandesa Guinness, Ernest Saunders, compareceu também terça-feira num tribunal para responder a 37 acusações, dez das quais referentes a desvios de fundos.

LIVROS DE TROTSKY NÃO SERÃO PUBLICADOS NA URSS

Os livros de Trotsky não serão publicados na União Soviética por serem contrários às posições de Lenine — anunciou ontem o presidente do Comité estatal soviético para a Publicação de Livros, Mikhail Nenashev encontra-se em Madrid a convite do Partido Comunista de Espanha e defendeu que deve ser feita uma análise directa e objectiva do papel de Trotsky na História soviética. O responsável anunciou ainda que em 1988 serão publicadas na URSS as obras completas de Boris Pasternak, com uma tiragem inicial de 200 mil exemplares.

DESEMPREGO AUMENTOU EM ESPANHA

O número de desempregados registados em Espanha aumentou, em Setembro, em 66.966 pessoas em relação ao mês anterior, elevando o número dos que andam à procura de emprego para 2.878.643 pessoas — revelaram ontem fontes oficiais em Madrid. A taxa de desemprego era, em finais de Setembro, de 20,18 por cento da população activa. O fim dos trabalhos sazonais e a chegada ao mercado de novos jovens à procura de emprego estão na origem do aumento do desemprego, salientaram peritos espanhóis.

HÁ CONVERSÇÕES ENTRE MEMBROS DO GOVERNO POLACO E MEMBROS DO «SOLIDARIEDADE»

O dirigente do Solidariedade, Lech Walesa, confirmou ontem que o Governo comunista manteve contactos com membros do sindicato clandestino, o que sucedeu pela primeira vez desde a imposição da Lei Marcial há seis anos. «Há conversações. Há propostas. Mas os resultados são curtos», disse Walesa na sua residência, em Gdansk. O dirigente do sindicato clandestino recusou-se a dizer os nomes dos seus colegas contactados pelas autoridades. Mas revelou que os contactos foram estabelecidos com activistas a nível provincial e nacional. Na cidade de Bydgoszcz, vários activistas concordaram em participar num «Conselho de Governadores» promovido pelas autoridades. Mas Teodor Tokarczuk, antigo membro da Comissão Nacional do Solidariedade, recusou-se, disse Walesa.

POUCAS ESPERANÇAS PARA VÍTIMAS DE RADIOACTIVIDADE DO BRASIL

«Existem poucas esperanças para a maioria dos afectados pela fuga de 'Césio-137' ocorrida na cidade brasileira de Goiânia», disse terça-feira em Bona o cirurgião norte-americano Robert Gale. «Muitos dos afectados, acrescentou Gale — que foi o primeiro cirurgião a ajudar as vítimas da catástrofe da central soviética de Chernobyl — comeram ou armazenaram material radioactivo no seu corpo». O cirurgião sublinhou que esses brasileiros não só estiveram expostos à radioactividade, como também se «tornaram radioactivos».